

Realização:



Sociedade
Brasileira para o
Progresso da
Ciência



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO

Apoio Institucional:



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PERNAMBUCO



UNIVERSIDADE
DE PERNAMBUCO



UNIVERSIDADE FEDERAL DO
VALE DO SÃO FRANCISCO

UAST
Unidade Acadêmica
de Serra Talhada - PE
Desde 2006



UFRPE



FAFICA



FACULDADE
ASCES
CUIDANDO DO PRESENTE,
CONSTRUINDO SEU FUTURO



ITEP
INSTITUTO DE TECNOLOGIA
DE PERNAMBUCO



4eset
-afopst -aduesst -aplost



ABRCA



FIS
SESST



FUNDÇÃO
PETER MURÁNYI
FOUNDATION



Prefeitura de Caruaru



RECIFE
PREFEITURA DA CIDADE



Assembleia Legislativa do
Estado de Pernambuco
A Casa de Todos os Pernambucanos



FACEPE



Secretaria de
Educação



Secretaria de
Ciência e Tecnologia



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis



Fundação
Joaquim Nabuco



CA P E S



FINEP
AGÊNCIA BRASILEIRA DA INOVAÇÃO



CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico

Ministério da
Educação

Ministério da
Ciência, Tecnologia
e Inovação



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Patrocínio:



BNDES



SEBRAE



IEL
Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria



SENAI
Iniciativa da CNI - Confederação
Nacional da Indústria



PETROBRAS

65^a. REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA



TEREZA COSTA RÊGO / CRIANÇA-SÉRIE REVISITANDO 1950

CIÊNCIA PARA O NOVO BRASIL

SB PC

SBPC - EDUCAÇÃO



65^a

REUNIÃO ANUAL DA
SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O
PROGRESSO DA CIÊNCIA

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC, completou no último dia 08 de julho, 65 anos de atividades de incentivo e propagação da ciência no país. Dentre as muitas formas de atuação da SBPC, a mais expressiva e nacionalmente reconhecida é a sua Reunião Anual, promovida pela Sociedade desde o ano seguinte da sua fundação em 1948 até os dias atuais, ininterruptamente há 65 anos, tendo se tornado na maior reunião do hemisfério sul e a terceira maior reunião científica do mundo.

A 65ª Reunião Anual da SBPC que ocorre este ano em Pernambuco, tem como tema central “Ciência para o Novo Brasil” e, após dez anos de sua última edição em nosso Estado, pela primeira vez em sua história estará ocorrendo durante duas semanas (15 a 17 de julho e 21 a 26 de julho), trazendo como inovação a SBPC – Educação, voltada à atualização de professores da rede pública, estadual e municipal. Essas reuniões acontecerão nos polos dos municípios de Caruaru, Garanhuns, Serra Talhada e Petrolina, além do polo Recife

A SBPC Educação que antecede a reunião sênior da SBPC que acontecerá no período de 21 a 26 de julho na Universidade Federal de Pernambuco, é uma iniciativa em parceria com o Governo de Estado de Pernambuco (Secretarias de Educação e de Ciência e Tecnologia), das Prefeituras Municipais (Secretarias de Educação), além de diversas universidades (UFPE, UFRPE, UPE, IFPE, ITEP), faculdades e autarquias (ASCES, FAFICA, FIS, AESGA e AESET).

O Governo de Pernambuco, com sua visão futurista, resolveu utilizar-se da qualidade dos renomados cientistas associados à SBPC para atualizar os professores da rede estadual de ensino. A Secretaria da Educação do Recife, sabiamente, determinou que, no calendário escolar da rede municipal, ficasse reservada a semana da reunião, de 21 a 26 de julho, como recesso, possibilitando a mais de 5 mil professores da rede municipal do Recife, participarem dos diversos eventos da Reunião Anual, além dos 80 minicursos que

serão oferecidos exclusivamente para eles, numa programação especial que acontecerá no IFPE – Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco – Campus Recife.

Com uma programação especialmente voltada para os professores estaduais e municipais, nos dias 16 e 17 de julho, a SBPC Educação contará com mais de 300 atividades, incluindo minicursos, palestras, mesas-redondas, conferências e atrações artísticas e culturais, entre elas, Shows de Santana, Petrúcio Amorim, Maciel Melo e Rogério Rangel, Macambira e Beto Ortiz). Em virtude do feriado do dia 16 de julho em Recife, a capacitação dos professores da rede pública estadual, que atuam na capital, se dará no dia 17 de julho, nos mesmos moldes dos municípios do interior.

Além da programação acima citada, os polos, exceto Recife e Garanhuns, oferecerão atividades destinadas ao público em geral, tais como, conferências, mesas-redondas, palestras, minicursos, exposições, oficinas de teatro e dança. Apenas os polos Recife e Garanhuns não oferecerão atividades ao público nesse período.

As solenidades de abertura acontecerão simultaneamente, no dia 15 de julho do corrente, nos polos de Caruaru, Garanhuns, Serra Talhada e Petrolina, com representantes da SBPC (Diretoria, Secretaria Regional de PE, Conselheiros), de autoridades (Secretários de Estado, Secretários de Municípios), além dos coordenadores dos Polos, conferencistas e das atrações artísticas.

Cumpre-nos agradecer a todos aqueles que colaboraram com a realização deste tão relevante evento para o progresso e divulgação do avanço da ciência em nosso país. Em especial, devemos destacar o Ministério de Ciência e Tecnologia, o CNPq, as Secretarias de Ciência e Tecnologia e de Educação de Pernambuco, A Secretaria de Educação do Recife, a FACEPE, a ALEPE, a FUNDAJ, as Prefeituras de Caruaru e Garanhuns, aos coordenadores dos Polos e referidas equipes, bem como a todas as instituições parceiras da capital e do interior que se uniram a nós, em defesa da “CIÊNCIA PARA O NOVO BRASIL”.

Desejo um evento exitoso para todos os participantes.
Sejam bem vindos

Rejane J. Mansur C. Nogueira
Secretária Regional da SBPC em Pernambuco

RECIFE

O Recife ostenta cenários de rara beleza, com rios, praias, áreas verdes, construções históricas, e ainda é dono de uma forte efervescência cultural. O clima na região é sempre agradável. Temperatura média de 25°C, podendo chegar a 35°C, durante o verão. São muitos os encantos que atraem milhares de turistas por ano e esse número só tende a crescer, pois a cidade será uma das sedes da Copa do Mundo de 2014. O Recife também tem perfil cosmopolita, vivendo um bom momento econômico com seu moderno polo de serviço em plena expansão.

Conhecida por “Veneza brasileira”, a cidade é cortada por rios e pontes, formando ilhas como a de Santo Antonio, São José e a do Bairro do Recife. Estas regiões são marcadas pelo requinte de antigos casarios, igrejas e construções. Um verdadeiro museu a céu aberto. O litoral é outro cartão-postal imperdível do município, com uma orla de aproximadamente 8 km, águas mornas e claras, e uma extensa faixa de arrecifes. Sempre muito agitado, o Recife ainda é berço de movimentos culturais e possui um amplo calendário de eventos e festas, destacando-se o Carnaval, o São João e o Réveillon.

Para receber bem seus visitantes, o município conta com um know-how na área de turismo e hotelaria. Também já está se preparando para o aumento no número de turistas devido à realização do Mundial de Futebol. A Prefeitura criou uma lei que estimula a indústria hoteleira a ampliar a oferta de leitos e vem realizando intervenções na infraestrutura da capital pernambucana, a exemplo da duplicação do Viaduto Capitão Temudo e da Via Mangue, maior obra viária dos últimos 30 anos na cidade. Essas intervenções melhoraram a ligação entre o Centro e a Zona Sul.

Além da organização para a Copa de 2014, os investimentos da Prefeitura estão equipando a cidade para o seu crescimento econômico e mudando para melhor a vida dos recifenses. Uma política de desenvolvimento que tem se refletido na instalação de novas empresas, na criação de emprego, bem como em benefícios sociais para população. Obras como a implantação e reforma dos três parques do Capibaribe Melhor, os trabalhos de saneamento e a construção de habitacionais. (FONTE: Sítio da Prefeitura do Recife disponível em <http://www2.recife.pe.gov.br/a-cidade/>)

A Universidade de Pernambuco (UPE) - reconhecida pela Portaria Mi-

nisterial número 964 (1991) está vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente integrando a Administração Indireta do Poder Executivo Estadual, vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente.

A principal missão da UPE é fornecer educação e treinamento, qualificar estudantes de graduação e pós-graduação para exercer seu papel no processo de desenvolvimento social. Neste sentido, a UPE procura também contribuir na solução de problemas sociais regionais, através das suas ações de pesquisa (hoje são quatorze Programas de Pós-graduação e mais de 90 grupos de pesquisa) e projetos de extensão universitária com foco comunitário e assistencial; a UPE possui quatro hospitais, quatro centros de formação de Professores e quatro colégios de aplicação.

Com a congregação de cinco unidades de ensino superior preexistentes no estado de Pernambuco criou-se a Fundação de Ensino Superior de Pernambuco (FESP). Faziam parte da FESP a Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco (FCM), Faculdade de Odontologia de Pernambuco (FOP), Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças (FENSG), Faculdade de Ciências da Administração de Pernambuco (FCAP) e Escola Politécnica de Pernambuco (POLI), algumas, na época, com mais de 50 anos de existência. Viriam, ainda, na década de 70 se juntar a FESP, a Escola Superior de Educação Física (ESEF) e as Faculdades de Formação de Professores de Garanhuns (FFPG), de Nazaré da Mata (FFPNM) e de Petrolina (FFPP). Em 1976, foi criado o Instituto de Ciências Biológicas, como unidade centralizadora das disciplinas básicas dos cursos de Medicina, Odontologia, Enfermagem e Educação Física. Em, 1990, foi extinta a FESP com a criação da Fundação Universidade de Pernambuco, pela Lei Estadual no 10.518, de 29 de novembro de 1990, mantenedora da atual UPE.

Um diferencial da Universidade estadual de Pernambuco é sua organização multicampi. Isto possibilita que as ações da universidade aconteçam em diversas mesoregiões do Estado, tais com unidades na Região Metropolitana do Recife e nos municípios-pólos regionais de Nazaré, Garanhuns e Petrolina atingindo, portanto, o litoral, zona da mata, agreste e sertão. Dessa forma, a abrangência da UPE é quase integral no estado, incluindo mais de 63% dos municípios - se se considerar as ações de seus vários Programas em parceria com vários órgãos públicos, prefeituras e agências de fomento. Além das Unidades de ensino e apoio, outras unidades nucleadoras

vem sendo implantadas em atenção ao programa de interiorização universitária. Novas unidades estão agora postas em Caruaru, Arcoverde e Salgueiro.

No intuito de tornar-se ubíqua em Pernambuco, a UPE oferece, ainda, curso de graduação, através do programa de Educação à Distância (EAD), aprovado pela Secretaria Nacional de Educação à Distância do MEC, nos seguintes municípios: Garanhuns, Nazaré da Mata, Petrolina, Surubim, Tabira, Campina Grande (Paraíba); estando prevista a implantação na ilha de Fernando de Noronha, Ouricuri, Palmares e Serra Talhada.

Com uma área construída de 138.640, 74m² em terrenos cuja dimensão totalizam, em seus vários campi, 659.395,37 m², a UPE é composta por unidades de educação e unidades de educação e saúde, agrupadas em oito campi em todo o Estado de Pernambuco.

A UPE dispõe hoje de 42 cursos de graduação e 112 cursos de pós-graduação (stricto e lato sensu), relacionados em quatro áreas de conhecimento contando com mais de 900 docentes, 19.136 discentes de graduação, 4.000 de pós-graduação e 3.541 funcionários técnico-administrativos. A cada ano, 2.810 novos alunos ingressam nos cursos de graduação oferecidos pela UPE.

Compõe também a UPE, a Escola do Recife de Ensino Fundamental, Médio, Pós-Médio, situada na FCAP, as três Escolas de Aplicação, também de ensino Fundamental e Médio instaladas nos Campus de Nazaré de Mata, Garanhuns e Petrolina e na Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora das Graças.

PROGRAMAÇÃO

CURSOS 17 de Julho de 2013

01 - (LOTADO) Desenvolvimento sustentável e educação ambiental

Ministrante: Mariana Guenther (UPE)

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UPE – Recife (ICB – ANEXO 1)

02 - Introdução à biologia marinha

Ministrante: Betty Rose de Araujo Luz (UPE)

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UPE – Recife (ICB – ANEXO 2)

03 - Introdução à biotecnologia (LOTADO)

Ministrante: IRAPUAN OLIVEIRA PINHEIRO (UFRJ)

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UPE – Recife (ICB – ANEXO 3)

04 - Biologia celular na prática (LOTADO)

Ministrante: Lânia Ferreira da Silva (UPE)

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UPE – Recife (ICB – Laboratórios 1 e 2)

05 - A saúde bucal da criança e do adolescente-informações para o professor

Ministrante: Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos (UPE)

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UPE – Recife (FCAP – Auditório)

06 - Transtornos alimentares na adolescência informações para o professor

Ministrante: Viviane Colares (UPE)

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UPE – Recife (FCAP – SALA 2)

07 - Perspectiva jurídica da proteção da criança e adolescente: dimensões nos ordenamentos brasileiro e internacional

Ministrantes: Oton de Albuquerque Vasconcelos Filho (UPE) e Bruno Manoel Viana de Araújo (UPE)

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UPE – Recife (FCAP – SALA 3)

08 - Aspectos penais e tecnológicos no contexto da criança e adolescente

Ministrantes: Maria Amalia Arruda Camara (UPE) e Érica Babini (UFPE)

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UPE – Recife (FCAP – SALA 4)

09 - Consumos contemporâneos na adolescência e juventude

Ministrantes: Betânia da Mata Ribeiro Gomes (UPE) e Ana Virgínia Veríssimo (UPE)

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UPE – Recife (FENSG- Auditório)

10 - Drogas e sexo na escola (LOTADO)

Ministrantes: EDILENE MARIA DA SILVA BARBOSA (UPE) e MARIA LÚCIA MENEZES (UPE)

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UPE – Recife (FENSG – SALA 2)

11 - Cuidado primário e diversidade na saúde do idoso(a) (LOTADO)

Ministrantes: Maria Antoniêta Albuquerque de Souza (UPE) e Marlene Leandro Peixoto dos Santos (UPE)

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UPE – Recife (FENSG – SALA 4)

12 - Educação e diversidade sexual: intervenções pedagógicas (LOTADO)

Ministrantes: Nadia Patrizia Novena (UPE) e Lúcia Bahia Barreto Campello

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UPE – Recife (FENSG – SALA 5)

13 - Título: Letramento literário e ensino de língua portuguesa (LOTADO)

Ministrantes: Amara Cristina de Barros (UPE) e Silva Botelho (UPE)

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UPE – Recife (FCAP – SALA 5)

14 - Título: Resolução de problemas: uso de heurísticas para aquisição de técnicas de contagens em combinatória (LOTADO)

Ministrantes: Maria Aparecida S. Rufino (UPE) e José Roberto da Silva (UPE)

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UPE – Recife (FCAP – SALA 6)

15 - Significados de frações em atividades da construção civil

Ministrante: José Roberto da Silva (UPE)

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UPE – Recife (FCAP – SALA 7)

16 - Gramática, interação e ensino (LOTADO)

Ministrante: Maria do Rosário da Silva Albuquerque Barbosa (UPE)

Horário das aulas: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UPE – Recife (FCAP – SALA 8)

17 - Educação histórica na formação inicial do professor: desafios e perspectivas (LOTADO)

Ministrante: Maria do Carmo Barbosa de Melo (UPE)

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UPE – Recife (**FCAP – SALA 9**)

18 - Promoção da saúde da criança (LOTADO)

Ministrante: Paulo Neves Baptista

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UPE – Recife (**FCAP – SALA 10**)

19 - Primeiros socorros para professores da rede estadual de ensino de pernambuco (LOTADO)

Ministrante: BetiseMery Alencar Sousa Macau Furtado (UPE)

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UPE – Recife (**FCAP – SALA 11**)

20 - Empreendedorismo na educação (LOTADO)

Ministrante: Emanuel Leite

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

UPE - Recife (**ESCOLA POLITÉCNICA – AUDITÓRIO**)

21 - Horta escolar e ecoalfabetização: ajudando a construir uma escola com responsabilidade socioambiental (LOTADO)

Ministrantes: Marília Regina Costa Castro (IFPE) e ZORAYDE LOURENÇO DE OLIVEIRA

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UPE – Recife (**FCAP – SALA 12**)

22 - Aprendizagem baseada em projetos: ajudando a construir uma escola (LOTADO)

Ministrante: Rogéria Mendes do Nascimento (IFPE)

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UPE – Recife (**FECAP – SALA 13**)

23 - Hidroponia: cultivo de plantas na ausência de solo

Ministrante: Egidio Bezerra Neto (UFRPE)

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UPE – Recife (**FCAP – SALA 14**)

24 - Conceitos básicos de estatística aplicada à educação

Ministrante: RUTE BERGER (UFRPE)

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UPE – Recife (**FCAP – SALA 15**)

25 - Tecnologias na educação

Ministrante: Marcelo Carneiro Leão ()

Horário das aulas: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UFRPE (**UFRPE – AUDITÓRIO CENTRAL/Reitoria**)

26 - A prevenção do abuso de drogas na escola como princípio para a gestão do cuidado

Ministrante: Araci Asinelli-Luz (UFPR)

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UFPE (**UFPE – CENTRO DE CONVENÇÕES DA UFPE**)

27 - Terapias com essências florais

Ministrante: Eliane Maria Ribeiro de Vasconcelos (UFPE)

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UFPE (**UFPE – DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM /AUDITÓRIO BLOCO A**)

28 - Desenvolvimento infantil e sinais de alerta para alterações funcionais

Ministrante: Monica Ferraz T. Lambert ()

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UFPE (**UFPE – AUDITÓRIO JORGE LOBO**)

29 - Jogos matemáticos

Ministrante: Airton T. Castro

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UFPE (**UFPE – AUDITÓRIO NIATE/CCEN**)

30 - Saúde e espiritualidade

Ministrante: Ana Lucia Ribeiro de Vasconcelos

Local: UFPE (**FIOCRUZ – SALA ADÉLIA HARTMAN/CCS**)

31 - Práticas integrativas e complementares saúde

Ministrante: Joaquim Sérgio de Lima Neto (UFPE)

Horário: 08h00 às 12h00 - 14h00 às 18h00

Local: UFPE (**UFPE – AUDITÓRIO CCB**)

32 - Título: A essência da educação na sociedade Democrática (LOTADO)

Ministrante: LUIZ ALBERTO RIBEIRO RODRIGUES

HORÁRIO DAS AULAS: 08H00 ÀS 12H00 - 14h00 ÀS 18h00

Local: UPE – RECIFE (FCAP – SALA 1)

CARUARU

O texto abaixo faz um overview sobre Caruaru. Foi elaborado pelo prof. Dr. Pe. Everaldo Fernandes da Silva

Caruaru e municípios circunvizinhos estão cravados no agreste setentrional de Pernambuco. Nesta região meridional do Estado, hospedada entre o litoral e o sertão, situam-se empreendimentos em expansão e com bastante expressividade nos segmentos da indústria, do comércio, do turismo interno e do artesanato.

O parque industrial de Caruaru tem se expandido com projetos até o ano 2014 com a instalação de organizações têxteis, alimentícias e de produção de motolocomotivas. Estes investimentos oriundos do sul e sudeste do país mobilizarão os recursos humanos, econômico-financeiros, o índice de empregabilidade, os impactos ecossociais, o imaginário cultural da região, os deslocamentos de massas juvenis da redondeza em busca de trabalho e novas demandas de formação em seus diferentes níveis e modalidades[1].

O comércio, por seu turno, fazendo parte da historiografia e da identidade cultural de Caruaru, tem se expandido em termos da feira-livre que, há três anos, recebeu o reconhecimento nacional como “Patrimônio Memorial e Imaterial”. Este cenário informal é ampliado pelos novos bairros que se estendem nas malhas da cidade, além da “sulanca” que movimenta a cada semana mais de 198 mil pessoas da região e de outros Estados do nordeste na produção de vestuários e de seus artigos correspondentes, fortalecendo deste modo o mercado varejista e o pólo de confecções juntamente com as cidades de Toritama, de Santa Cruz do Capibaribe e adjacências[2]. É válido salientar o expressivo índice da informalidade nestas relações de mercado, a presença de uma cultura de resistência ao desenvolvimento das pessoas – formação intelectual, principalmente nos municípios supracitados, onde a passagem da monocultura alimentar para a produção fabril de pequeno porte deu-se de modo rápido e com representações avantajadas em relação aos ritmos de produção e de consumo vividos em décadas precedentes.

Em relação ao desenvolvimento do turismo interno há avanços consideráveis por possuir recursos naturais, ou seja, mananciais de águas, reservas florestais e clima temperado que torna propiciador os esportes radicais, o aumento do mercado imobiliário, além do turismo religioso, especialmente, sen-

do a passagem obrigatória para a “Nova Jerusalém”, em Fazenda Nova, considerada como o maior teatro ao ar livre do mundo. Junta-se a esta descrição a presença do artesanato em barro desenvolvido no Alto do Moura por mais de 1.200 artesãos(ãs) que sobrevivem e iniciam novos empreendimentos artístico-culturais, a despeito da ausência das políticas públicas neste cenário resiliante da cultura popular.

O Alto do Moura, bairro de Caruaru, dista do centro apenas 06km e dispõe além do artesanato em barro, outras expressões culturais com marcas de mais de 90 décadas, tais como: a mazurca (dança de roda com características oriundas da tradição indígena), o reisado (grupo de jovens e adultos que, inspirados nos relatos do nascimento de Jesus, dançam e recitam poesias populares, tecem críticas sociais, cujos personagens, incluindo pessoas e animais, formam um cortejo e visitam as casas, tudo isto de reminiscência portuguesa) e o maracatu “nação do barro” que traduz a resistência negra traduzida de modo lúdico, religioso e político.

Nestas realidades descritas, comportando contradições e potencialidades empreendedoras; Caruaru e região têm demonstrado afeição por outros modelos de produção, de gestão e de consumo, não obstante o cenário nacional que tem longa tradição em construir obstáculos ao desenvolvimento das iniciativas privadas, através de barreiras de natureza burocrática, fiscal e da cultura de oposição entre o urbano e o rural, o manufaturado e o industrializado. Tudo isto tem resultado desfavoravelmente às práticas empreendedoras aprendentes.

As origens da “feira da Sulanca” retratam este esforço individual e coletivo por novas formas de produção e consumo da região, quando ela surgiu da iniciativa de pessoas desempregadas e subempregadas que, através de fabricos de fundo de quintal, foram produzindo vestuários de diversos estilos e a venda destes produtos sendo realizada corpo a corpo em espaços públicos que foram se configurando como “feiras livres” de varejistas em confecções. Os poderes públicos e os empresários locais foram apropriando-se, paulatinamente, desta façanha popular, face à representatividade crescente do volume produtivo.

Ademais, a realidade do artesanato em barro marcada pelas tensões entre tradição e modernidade, os(as) artesãos(ãs) do Alto do Moura tem empregado suas forças criativas em iniciativas aprendentes, tais como: a realiza-

ção de cursos e oficinas em produção das peças em barro, de embalagens, de espanhol e informática para os jovens artesãos e de associativismo. Tudo isto promovido pela ABMAM (Associação em Barro e Moradores do Alto do Moura) que funciona desde a década de 80 em parceria com o SEBRAE, FAFICA E UFPE (Campus Caruaru). Ela conta atualmente com um espaço virtual (Portal do Alto do Moura) no intento de uma exposição permanente da produção em barro, visando uma consolidação no mercado exterior pois, o comércio das peças realiza-se, até então, mediante eventos esporádicos de alcance regional, nacional e internacional.

[1] Retrato de Caruaru em números, temos: 700 indústrias instaladas (fonte: Fiepe, UPTEC-Recife); 06 Instituições de Ensino Superior Privadas e 02 Universidades Públicas; 14 mil empresas de todos os setores, incluindo lojas (fonte: Sindiloja); PIB per capita (2010) de R\$ 6. 795 (fonte: IBGE); População economicamente flutuante semanal de 1 98 mil habitantes, significando 66% da população total do município (fonte: Ministério do Trabalho).

[2] Segundo Wagner Gil, jornalista, pronunciando-se acerca dos negócios no Agreste, atesta que “são 32 cidades que formam essa rica e importante região, reunindo mais de 1,5 milhão de habitantes. Um dos principais combustíveis do desenvolvimento do Agreste é, sem sombra de dúvida, o setor de confecção. São mais de 25 mil empresas, entre pequenas, médias e de grande porte, gerando mais de 100 mil empregos diretos só nas cidades de Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe, Toritama, Taquaritinga do Norte e Riacho das Almas (...) Mas a força do setor no Agreste está também nos pequenos fabricos que empregam famílias inteiras” (Revista Negócios PE, nº 23, 2012, p, 32).

Nesta busca de práticas empreendedoras e de inovação, Caruaru tem se destacado através das novas gerações formadas, que sonham e ousam montar o seu próprio negócio, a partir da sua área de formação ou de efetivação de parcerias com pessoas de outras áreas de atuação e formação, em sintonia com as novas demandas que emergem no cenário local, a exemplo do mercado imobiliário que se expande na região e reúne profissionais de várias abordagens científicas.

O IFPE

São mais de 100 anos e vários nomes. Tudo começou na Escola de

Aprendizes Artífices (1909), passando a ser o Liceu Industrial de Pernambuco (1937), em seguida Escola Técnica do Recife (1947), Escola Técnica Federal de Pernambuco (1965), Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco - Cefet (1999). Transformado, juntamente com as Escolas Agrotécnicas de Barreiros, Belo Jardim e Vitória de Santo Antão, em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFPE), em dezembro de 2008.

As mudanças foram acompanhadas pelo crescimento. A escola que começou com 70 alunos, hoje, possui mais de 20 mil. Nesse período, deixou marcada a história do Recife e dos diversos locais onde funcionou. O início foi no Mercado Delmiro Gouveia (atualmente o Quartel da Polícia Militar de Pernambuco, no Derby), em seguida mudou-se para o Ginásio Pernambucano, na Rua da Aurora. Depois disso ganhou um novo prédio na Rua Henrique Dias, onde atualmente funciona a Fundaj, e, finalmente, em 1983, foi transferido para o bairro da Cidade Universitária, onde hoje funciona o Campus Recife da Instituição.

Sua missão é promover a educação profissional, científica e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade. Pretende ser uma Instituição de referência nacional em formação profissional que promove educação, ciência e tecnologia de forma sustentável e sempre em benefício da sociedade

As atividades de Ensino do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) são desenvolvidas nos nove campi presenciais e na plataforma virtual da Educação a Distância (EaD), sendo esta última complementada pela existência de 17 polos distribuídas em diversas cidades do Interior de Pernambuco e Estados vizinhos.

FAFICA

A Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru - FAFICA, Instituição de Ensino Superior, particular, sem fins lucrativos, isolada, situada no Agreste pernambucano, na cidade de Caruaru, estado de Pernambuco, foi fundada pela Diocese de Caruaru, através de Portaria da Cúria Diocesana nº 268, de 9 de agosto de 1960, assinada pelo Bispo Diocesano Dom Augusto

de Carvalho, idealizador do projeto. É mantida pela Associação Diocesana de Ensino e Cultura de Caruaru, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Caruaru.

Seu funcionamento foi autorizado através do Decreto do Presidente da República de nº 50.448 de 12 de abril de 1961, com a oferta dos cursos de Licenciatura em Letras, Ciências Sociais, História e Pedagogia. O reconhecimento da Instituição, com os referidos cursos, se deu através do Decreto nº 63990 do Conselho Federal de Educação de 15 de janeiro de 1969, publicado no DOU de 17 de janeiro de 1969.

A estes cursos foram acrescentados: os Bacharelados em Ciências Contábeis e em Administração, os Cursos Superiores de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, o de Tecnologia em Gestão Comercial e o de Tecnologia em Redes de Computadores, Licenciaturas em Filosofia, em Letras/Espanhol, e o de Bacharelado em Teologia.

Ao longo de 50 anos de uma trajetória consolidada no campo educacional, nas áreas em que tem atuado, a FAFICA é alvo do reconhecimento da região a que tem prestado serviços, os quais evidenciam o papel social que lhes é inerente. Nessa perspectiva tem efetivado uma missão que é constituída pela “formação de profissionais socialmente críticos, tecnicamente competentes e humanamente solidários; pautada no estímulo à curiosidade intelectual, através da reflexão e da investigação científica; elaborada pela tessitura do labor acadêmico, eivado de experiências, de troca de saberes, de tecnologias e das dinâmicas contemporâneas”.

ASCES

Em 53 anos de fundação, a atualmente Faculdade Asces, mantida pela Associação Caruaruense de Ensino Superior, acumula em sua trajetória importantes referências de pioneirismo e qualidade nesta área. O desafio de reunir com excelência o tripé da educação: ensino, pesquisa e extensão, fazem desta instituição referência em todo o país através de inúmeras iniciativas, bem como, formando milhares de profissionais altamente capacitados para enfrentar os novos desafios que a sociedade e o mercado de trabalho lhes impõem. A Faculdade Asces reúne 12 cursos de graduação em nível superior, além de contar com 36 projetos de extensão e pesquisa universitários.

O pioneirismo da Asces tem destaque com a implantação dos inéditos cursos de Direito e de Odontologia, no ano de 1959. Surgia na época as primeiras faculdades do interior do Norte e Nordeste do Brasil. De lá pra cá, mais de 6.500 profissionais já foram formados por ela.

A Semana de Iniciação Científica ocorre anualmente e é um dos exemplos de forte atuação da Faculdade Asces no incentivo às produções de acadêmicos e docentes, ao reunir trabalhos de professores e estudantes, muitos deles realizadas com bolsas de pesquisa fornecidas pela própria Instituição. Além disso, a Asces apóia professores custeando parte de seus cursos de pós-graduação e participação em eventos científicos nas respectivas áreas do saber.

A Instituição mantém em funcionamento o Comitê de Ética em Pesquisa, responsável por aprovar pesquisas que lidem com seres humanos e animais.

São inúmeras as iniciativas que visam a transmitir o conhecimento acadêmico em serviços à comunidade. Os projetos de extensão das Faculdades estão bem consolidados. É o caso do Asa Branca, que combate o câncer de boca em 65 municípios do interior do Estado e é referência nacional, tendo atendido a mais de 65 mil pessoas nos oito anos em que está em funcionamento. Através da Clínica Odontológica, alunos e professores de Odontologia oferecem diversos serviços gratuitos, como o Atendimento a Pacientes com Necessidades Especiais. Também existe o Projeto Bebê Sorriso, que oferece tratamento especializado em odontopediatria, tratando bebês de zero a dois anos e orientando os pais quanto à necessidade de prevenção contra as cáries.

Conta com 12 cursos de graduação: Biomedicina, Direito, Educação Física (Bacharelado e Licenciatura), Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Odontologia, Relações Internacionais, Engenharia Ambiental, Serviço Social e Administração Pública com cerca de 4.000 alunos e 460 funcionários sendo 210 professores.

PROGRAMAÇÃO

DIA 15 de julho de 2013

Manhã e Tarde 09:00 h as 17:00 h

Local – Sala 16 BL. B

17 - Ferramentas da administração: utilização como instrumentos de gestão em sala de aula.

PROFESSOR: Erick Viana Da Silva

LOCAL - SALA 17 BL. B

18 - Agroecologia e convivência no semiárido

PROFESSOR: Marcelo Rodrigues Figueira De Mello

Local – Sala 18 BL. B

19 - História da África e da cultura afro-brasileira na sala de aula

PROFESSOR: Flávio De Sá Cavalcanti De Albuquerque Neto

local – Sala 19 BL. B

20 - Cinema e ensino de sociologia

PROFESSOR: Mariana Scussel Zanatta

Local – Sala 20 BL. B

21 – Introduzindo princípios de leitura e escrita de artigo científico

PROFESSORA: Bernardina Santos Araújo De Sousa

Local – Sala 21 BL. B

22 - Análise da paisagem como recurso didático no ensino da geografia

PROFESSORA: Priscila Batista Vasconcelos

Local – Sala 13 BL. A

23 - Aspectos mecânicos e termodinâmicos relacionados ao funcionamento de motores automotivos como tema interdisciplinar para o professor

PROFESSORA: Andrezza Carolina Carneiro Tomás Oliveira

Local – Sala 14 BL. A

24 - Inserção de jogos pedagógicos e atividades lúdicas no ensino da educação ambiental

PROFESSOR: Morse Edson Pessoa Júnior

Local – Sala 15 BL. A

25 - Avaliação da aprendizagem: os diversos olhares sobre o processo de ensino-aprendizagem

PROFESSORA: Kilma Da Silva Lima

Local – Sala 16 BL. A

26 - Os desafios do ensino médio integrado à educação profissional no Brasil – dualidade histórica e possibilidades de integração

PROFESSOR: José Nildo Alves Caú

Local – Sala 17 BL. A

27 - Educação ambiental: evolução e possibilidades pedagógicas no ensino transversal

PROFESSOR: João Allyson Ribeiro De Carvalho

Local – Sala 18 BL. A

29 – A isometria na construção de gráficos

PROFESSOR: Glauco Reinaldo Ferreira De Oliveira

Local – Sala 20 BL. A

30 – Utilização do Scilab como ferramenta de ensino de matemática

PROFESSOR: Manoel Henrique De O. P. Filho

Local - Laboratório de Informática 04

31 - Aplicações para apoio pedagógico na nuvem

PROFESSORES : Marco Antonio De Oliveira Domingues E Paulo Mauricio Gonçalves Junior

Local – Laboratório de Informática 1

32 - Arduino: uma plataforma microcontrolada para práticas de robótica em ambientes de ensino básico

PROFESSOR: Victor Da Costa Wanderley

Local – Laboratório de Informática 2

33- Redes sociais virtuais: ressignificando espaços e tempos pedagógicos

PROFESSOR: Robson Santos De Oliveira

Local – Laboratório de Informática 3

34 – Blogs como ferramenta de motivação e aprendizagem

PROFESSORA: FRANCISCA NEIDE PEREIRA

Local – Sala 7 BL. A

TARDE das 14h às 17h

CONFERÊNCIA

Educação de jovens e adultos fundamentada nos princípios da andragogia

PROFESSORES: Eloah Nazaré Varjal De Melo Risk

LOCAL – Auditório Da Fafica Auditório Da Fafica

Educação ambiental e desenvolvimento sustentável

PROFESSOR: Luiz Antônio Pimentel Cavalcanti

Local: Sala 26 BL. A

Atualização em prática de ensino da educação física

PROFESSORES: Marcelo Tavares Viana

Local : Sala 27 BL. A

Atualização em práticas de ensino da química

PROFESSORES: Carlos Henrique Tabosa Pereira Da Silva

Local : Sala 28 BL. A

Promoção de saúde na escola: papel do professor

PROFESSORES: Francisco De Assis Da Silva Santos

Local : Sala 29 BL. A

Violência na escola

PROFESSORES: Juliene Tenório De Albuquerque

Local : Sala 30 BL. A

17 de julho de 2013

MANHÃ - 08:00 as 12:00 h

Continuação dos minicursos

TARDE - 14:00 h ÀS 17:00h

CONFERÊNCIA

PALESTRANTE: Convidado Da Sbpc

LOCAL: Auditório da fafica com transmissão para o auditório do centro pastoral

17:30 h as 20:00h

ATIVIDADE CULTURAL OFERECIDA PELA SBPC

Os meninos do violino de caruaru

PROGRAMAÇÃO 23 e 24 de julho de 2013

DIA 23 de julho de 2013

Manhã - 09h às 12h

CONFERÊNCIA

Perspectivas futuras no tratamento e prevenção do câncer bucal.

CONFERENCISTA: Uoston Holder

Local – Auditório da FAFICA

Tarde - 14h às 17h

CONFERÊNCIAS

Influência dos cemitérios e aterros sanitários na qualidade da água.

CONFERENCISTA: Agenor Tavares Jácome Júnior

Local : Sala 16 Bl. A

Projeto passos: desenvolvimento de sistemas mecatrônicos e robótica educacional

CONFERENCISTA: Alexander Patrick Chaves De Sena

Local – Sala 14 Bl. A

Nanotecnologia farmacêutica

CONFERENCISTA: Ana Catarina Simonetti

Local : Sala 18 Bl. A

DIA 24 de julho de 2013

MANHÃ - 09:00 h as 12:00h

MESA REDONDA

Tecnologias como ferramentas para a educação: diversos usos e aplicações

PROFESSORES: Talitha Lucena De Vasconcelo, Rubio José Ferreira, Edvaldo Dias Da Silva Junior

LOCAL – Auditório da fafica

TARDE - 14:00 às 17:00h

CONFERÊNCIAS

A inovação tecnológica como instrumento motivacional para alunos do ensino básico

CONFERENCISTAS : Paulo Coelho Vieira E Victor Da Costa Wanderley
LOCAL – Sala 14 Bl. A

Fazer ciência na pós-modernidade

CONFERENCISTA: José Armando Andrade
LOCAL – Sala 16 Bl. A

O desenvolvimento da educação a distância na rede pública de pernambuco: enfoque no ifpe

CONFERENCISTA: Maria De Fátima Neves Cabral
LOCAL – Sala 18 Bl. A

AS novas tecnologias na educação: preconceitos, impasses e possibilidades

CONFERENCISTA: Robson Santos De Oliveira
LOCAL – Sala 15 Bl. A

EXPOSIÇÃO 23 e 24 de julho de 2013

LOCAL – Pátio e corredores do térreo do bloco a.

1. Mostra de extensão
2. Oficina de dança
3. Projeto da casa inteligente
4. Projeto bajagreste
5. Arendendo física com o uso da robótica educacional
6. Projeto passos: desenvolvimento de sistemas mecatrônicos e robótica educacional
7. Arquitetura – maquetes de escadas
8. Robô de monitoramento ambiental
9. Grupo literatos e oficina de teatro

PETROLINA

Há versões em que o nome da cidade foi em homenagem ao então Imperador Dom Pedro II e sua esposa Dona Leopoldina. Outra história menciona a existência de uma pedra linda que havia na margem do rio, pedreira da qual foi retirada matéria-prima para a construção de um dos maiores monumentos históricos da cidade, a Igreja Catedral. O escritor Santana Padilha deixou escrito em seu livro Pedro e Lina que o nome da cidade se daria pelo fato dos dois primeiros moradores se chamarem Pedro e Lina e que na ocasião do seu casamento o Frei Henrique, de sotaque italiano, ao pronunciar seus nomes fez-se ouvir Petrolina.

Originariamente era denominada “Passagem de Juazeiro”, pois era caminho para a vizinha cidade de Juazeiro, na margem oposta do Rio São Francisco no Estado da Bahia. A passagem servia como ponto de apoio do desenvolvimento da zona sertaneja do Estado, com vias de acesso para os Estados do Piauí, Ceará, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Por isso, Petrolina é cognominada “Encruzilhada do Progresso”, por ser passagem obrigatória para o norte e via de escoamento para o Centro Sul do País.

Caracterizada como o maior Município do Sertão, situado na divisa com o Estado da Bahia, considerado a Capital do Sertão, conhecido como a Encruzilhada do Progresso, Petrolina é o maior pólo agroindustrial de Pernambuco. Alcançou seu desenvolvimento através da agricultura irrigada, tornando-se um importante centro de produção de frutas tropicais. Situada no Vale de São Francisco, a Cidade explora o Rio para oferecer boas opções de lazer e turismo e para projetos de piscicultura, outra importante fonte de processo econômico da região. É a Cidade das Carrancas, esculturas compostas apenas de cabeça e pescoço e que misturam feições humanas e animais, utilizadas nas embarcações do Rio São Francisco, no final do século XIX, para afugentar os maus espíritos. Sua padroeira é Nossa Senhora Rainha dos Anjos.

Localizada a 730 km da capital pernambucana, Recife, Petrolina possui a 6ª maior economia do estado. Com um PIB de R\$ 3,1 bilhões. No ano de 2010, a economia da cidade teve uma alta, voltando a ser a 1ª cidade com o maior PIB do interior de Pernambuco.

A cidade vem obtendo um forte crescimento econômico e de contingente populacional. Segundo o IBGE, a cidade atingiu 294.081 habitantes

em 2010 e registrou um crescimento real de 34,56% no período de 2000 a 2010, sendo, tanto pela economia quanto pela população, a principal cidade da RIDE São Francisco.

Administrativamente, o município é composto pelos distritos Sede, Curral Queimado, Rajada e pelos povoados de Cristália, Nova Descoberta, Tapeira, Izacolândia, Pedrinhas, Uruas, Lagoa dos Carneiros, Caatinguinha, Caititú, Cruz de Salinas, Pau Ferro, Atalho, Caiçara, Barreto, Lagoa dos Cavalos, Barreiro, Varzinha, Lagoa da Pedra, Lajedo, Jatobá, Amargoza, Aranzel e Angico Alto (Sítio dos Moreira).

Atrativos Turísticos

Petrolina reúne, à beira do rio, paisagens naturais e cenários marcantes. O Rio São Francisco é considerado um dos maiores atrativos do município. Os demais são: ilhas fluviais com destaque para a Ilha do Rodeador que recebe os turistas em seus bares e restaurantes; Ilha do Massangano, famosa por possuir um grupo cultural, o Samba de Véio; ilhas espalhadas ao longo de todo o rio, algumas utilizadas para camping; a Ilha do Fogo que fica no meio da Ponte Presidente Dutra a qual interliga as cidades de Petrolina e Juazeiro; o Balneário de Pedrinhas, que se destaca pelo complexo de bares especializados em peixe.

A Igreja Catedral, “imponente catedral de pedras” como escreveu o filho da terra Antonio de Santana Padilha, se chama Sagrado Coração de Jesus, idealizada pelo bispo Dom Malan, foi construída em 1929 com pedras advindas da própria cidade e muitas vezes carregadas pela comunidade local, possui estilo arquitetônico neo-gótico e vitrais que chamam a atenção pela história que representa; a igreja Matriz Nossa Senhora Rainha dos Anjos, teve sua construção iniciada em 1858, em estilo neo-colonial, porém, só foi concluída em 1906. Sua fachada possui decorações austeras e no seu interior há diversas imagens de madeira e de gesso.

Petrolina Antiga é a parte que ainda possui algumas ruas e casas com características do início do século XX, onde existem vários bares frequentados na noite de Petrolina. A Antiga Estação Ferroviária da Leste Brasileira foi inaugurada em 1923 e traz características da arquitetura neo-renascentista, comum à época. A Ponte Presidente Dutra que liga as cidades de Petrolina e Juazeiro possui uma ilha em seu centro, tem 800 m de extensão e foi aberta

oficialmente em 1954. O Museu do Sertão foi fundado em 1973, com acervo superior a 3.000 peças, resgata a cultura do homem sertanejo, da cidade de Petrolina e da região circunvizinha; Memorial Nilo Coelho, demonstra a vida social, política e familiar de um dos mais importantes políticos da região, responsável por grande parte do desenvolvimento econômico da cidade de Petrolina, o espaço foi construído em 1995 e atualmente encontra-se fechado para reforma.

Barragem do Sobradinho: Considerado maior lago artificial do mundo os visitantes podem apreciar a beleza do lago além de ter como atração a eclusagem ou inundação do nível do rio no ponto de passagem para o Lago do Sobradinho.

Bodódromo: Complexo de restaurantes na cidade de Petrolina, onde são servidos pratos regionais à base de bode, além do delicioso churrasco de bode.

Orla de Petrolina/Juazeiro: Ponto de restaurantes, bares, lanchonetes e pista de cooper.

Sobre artesanato existem três importantes pontos: a Oficina do Artesão Mestre Quincas, onde se pode observar os artesãos confeccionando suas peças, podendo também adquirir o artesanato no próprio local; o Centro de Artesanato Celestino Gomes (artista plástico importante da cidade), que é uma feira de artesanato, situada no centro da cidade composta por 54 artesãos distribuídos em quiosques, há um bar e palco para apresentações culturais; o Centro de Artes Ana das Carrancas onde é encontrado o artesanato nacionalmente famoso que é a carranca, e a mais representativa da cidade é a da artesã Ana das Carrancas por fazer suas peças em barro e em homenagem a seu marido que é cego, fazendo-as com olhos vazados, além de confeccionar carrancas de figuras antropozoomórficas; é indispensável o passeio nas barcas que fazem o trajeto de Petrolina à Juazeiro, assim como um passeio mais prolongado ao longo do rio até a barragem de Sobradinho-BA.

A UNIVASF

A UNIVASF é uma instituição de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação, criada com o nome de FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO. Sua criação foi legitimada pela Lei nº 10.473 de 27 de junho de 2002 que a conferiu uma natureza fundacional, com sede na cidade de Petrolina, Estado de Pernambuco.

Tem como missão ministrar ensino superior, desenvolver pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária.

Sua área de abrangência é legitimada pela Lei complementar no. 113, de 19 de setembro de 2001, tendo o semi-árido nordestino e o Vale do São Francisco como referenciais.

A UNIVASF se propõe inovadora sob o ponto de vista acadêmico e pedagógico por introduzir na sua concepção de criação, como atividade curricular obrigatória e percentual mínimo contemplação de cargas horárias nos cursos, os Núcleos Temáticos Multidisciplinares e as Disciplinas Eletivas, respectivamente 20% e 10%. Os Núcleos Temáticos Multidisciplinares abordarão a formação profissional dos cursos de graduação exercitando o envolvimento de professores e estudantes com as questões locais e regionais, ligadas aos mesmos. As disciplinas eletivas permitirão aos estudantes uma maior flexibilização da sua formação profissional, possibilitando que 10% da carga horária da sua formação seja alcançada livremente dentre todas as disciplinas dos demais cursos existentes na UNIVASF.

FACAPE

A Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina (FACAPE) foi criada em forma de Autarquia Municipal com a denominação de Autarquia Educacional do Vale do São Francisco - AEVSF, pela lei municipal nº 25/76 de 19 de julho de 1976. Posteriormente a Autarquia transformou-se em órgão mantedor da FACAPE.

A autorização de seu funcionamento se deu a princípio, pela resolução nº 01/77 de 13 de janeiro de 1977 do Conselho Estadual de Educação. Pelo decreto nº 82.475 de 23 de outubro de 1978, publicado no diário oficial da União de 24 de outubro de 1978 o então Presidente da República Ernesto Geisel autoriza o funcionamento da FACAPE em nível nacional.

Atualmente conta com 8 cursos de graduação, todos reconhecidos pelo Plenário do Conselho Estadual de Educação: Administração, Ciência da Computação, Ciências Contábeis, Comércio Exterior, Direito, Economia, Secretariado Executivo e Turismo; e 3 cursos de Pós-Graduação: Gestão de Tecnologia da Informação, Gestão de Serviços de Saúde e Gestão de Recursos Humanos nas Organizações. Recentemente granjeou o Diploma do Mérito

Educacional Professor Paulo Freire e OAB Recomenda pela excelência no ensino.

UPE

A Faculdade de Formação de Professores de Petrolina foi criada pela lei Municipal nº 31 de 29.10.1968, com o objetivo de formar professores a realizar ensino de qualidade. A fundação Educacional de Petrolina foi mantenedora desta Faculdade juntamente com a Prefeitura de Petrolina até o ano letivo de 1971, quando esta foi incorporada a FESP - Fundação de Ensino Superior de Pernambuco, hoje UPE - Universidade de Pernambuco. Autorizada a funcionar pelo Conselho Estadual de Pernambuco, oferecendo cursos de Licenciatura Curta (três anos) em Letras, Ciências e Estudos Sociais, os quais funcionaram em regime seriado até o ano de 1973.

Em 1978, objetivando criar especialistas de nível superior, realizar ensino de qualidade e promover pesquisa e extensão, os cursos foram convertidos em Licenciatura Plena com oito períodos, através da Resolução nº 05 de 12.04.1978 e parecer nº 7778 do Conselho Estadual de Educação, tendo sido realizado o seu primeiro vestibular em janeiro de 1979 nas seguintes Licenciaturas: Letras com Habilitação em Português/ Inglês, Ciências nas Habilitações Matemática e Biologia, História e Geografia, todos reconhecidos pela Portaria nº 615 de 07.08.1985 publicada no Diário Oficial de 12.08.1985. A Criação da Licenciatura Plena deu oportunidade aos alunos ativos e aos egressos o direito de lecionar no ensino médio. Em 1988, foi implantado o Curso de Pedagogia com as habilitações Administração e Supervisão Escolar, Hoje, a Faculdade oferece as habilitações Magistério das séries iniciais e Educação Infantil ou Coordenação Pedagógica. O Curso de Licenciatura Plena em Educação Física foi nesta Unidade para três turmas como extensão da ESEF- Escola Superior de Educação Física.

A FFPP conta ainda com cursos de Pós - Graduação em sistema modulado, que vem especializando profissionais para melhor desempenharem suas atividades docentes em Metodologia da Pesquisa no Ensino Fundamental, Psicopedagogia e Metodologia do Ensino Superior e nas áreas de Programação de Ensino em Matemática, Biologia, História Geografia, Pedagogia, Língua Portuguesa e Língua Inglesa. Esses Cursos de Pós -Graduação são oferecidos também em extensão nas grandes cidades de Arcoverde, Serra Talhada, Salgueiro, Araripina, Afogados da Ingazeira e cidade do Cabo de

Santo Agostinho.

Em 1994 foi implantado a Escola de Aplicação Professora Vande de Souza Ferreira - Ensino Fundamental e Médio, servindo de campo estágio para as Licenciaturas oferecidas na FFPP.

Oficina do Artesão Mestre Quincas: Local de venda de artesanatos (sandálias, bolsas, cintos, lençóis, almofadas e peças de madeira, à exemplo das carrancas).

PROGRAMAÇÃO

MiniCursos – 16 e 17 de julho de 2013

01 - Letramento e interculturalidade

Responsável: Cosme Batista dos Santos

Auditório Principal do Complexo Multieventos (UNIVASF- Juazeiro)

02 - Práticas de ensino em biologia: utilizando a genética para resolver problemas do dia a dia

Responsável: João José de Simoni Gouveia Gisele Veneroni Gouveia

Auditório 1 do Complexo Multieventos (UNIVASF- Juazeiro)

03 - Produção de materiais didáticos alternativos para o ensino de química e física na Educação Básica

Responsável: Maria Leopoldina V. Camelo e George Dourado Loula

Auditório 2 do Complexo Multieventos (UNIVASF- Juazeiro)

04 - Educação Integral e Integrada no Ensino Médio

Responsáveis: Virgínia de Oliveira Alves Passos e Alexsandro dos Santos Machado Letícia Maria de Oliveira

Auditório 3 do Complexo Multieventos (UNIVASF- Juazeiro)

05 - Novas Tecnologias da Educação: o game e seus desdobramentos

Responsáveis: Marcelo Silva de Souza Ribeiro e Bruno de Oliveira

Sala 2 – FACAPE – Petrolina

05 - Psicologia do desenvolvimento e educação: ética e cidadania

Responsável: Leonardo Rodrigues Sampaio

Auditório 5 do Complexo Multieventos (UNIVASF- Juazeiro)

06 - Identidades e representações nos discursos da Modernidade, Pós-modernidade e Pós-colonialidade

Responsável: José Jaime Freitas Macedo

Sala 1 – FACAPE – Petrolina

07 - Educação Ambiental: Que buraco é este no solo?

Responsável: Carmem S. Masutti

Auditório 4 do Complexo Multieventos (UNIVASF- Juazeiro)

08 - Eletroforese de proteína em gelatina incolor

Responsável: Wagner Pereira Felix

Sala 3 – FACAPE – Petrolina

09 - Fundamentos de microbiologia

Responsável: Rodolfo de Moraes Peixoto e Mateus Matiuzzi da Costa

Sala 4 – FACAPE – Petrolina

11 - Cara a cara com o ácido desoxirribonucléico

Responsável: Jane Eyre Gabriel

Sala 5 – FACAPE – Petrolina

11 - O potencial da piscicultura no Vale do São Francisco

Responsável: Samira Teixeira Leal de Oliveira Mateus Matiuzzi da Costa

Sala 6 – FACAPE – Petrolina

12 - Popularização das ciências e técnicas anatômicas

Responsável: Marcelo Domingues de Faria

Sala 7 – FACAPE – Petrolina

13 - Produção e edição de vídeo aulas

Responsável: David Fernando de Moraes Neri

Auditório 6 do Complexo Multieventos (UNIVASF- Juazeiro)

14 - Utilização do MOODLE como ferramenta de apoio ao ensino presencial e a distância

Responsáveis: Keila Moreira Batista / Jorge Luis Cavalcanti

Sala 8 – FACAPE – Petrolina

15 - A Experimentação no Ensino da Química

Responsável: Cleônia Roberta Melo Araújo

Sala 9 – FACAPE – Petrolina

16 - Microscopia Eletrônica: Princípios e aplicações

Responsável: Helinando Pequeno de Oliveira e Sandro Vagner de Lima
Auditório do Instituto de Pesquisa em Ciência dos Materiais (UNIVASF-Juazeiro)

17 - Corrosão nos materiais metálicos

Responsável: Helinando Pequeno de Oliveira e Erlon Rabelo Cordeiro
Sala 10 – FACAPE – Petrolina

18 - Ciências no Brasil e História do Brasil

Responsável: Nilton de Almeida Araújo
Sala 11 – FACAPE – Petrolina

CONFERÊNCIAS – 16 e 17 de julho

Ciência e Educação

Responsável: Anderson Stevens Leônidas Gomes

Ciência mais que divertida

Responsável: Anotnio Carlos Pavão

MESAS REDONDAS – 16 e 17 de julho de 2013

Qualificação: o papel do ensino à distância e os mestrados profissionais em ensino

Responsável: Mateus MatiuZZi da Costa, Helinando Pequeno de Oliveira e Carlos Gonçalves de Andrade Neto

EXPOSIÇÃO – 17 e 18 de julho 2013

Exposição do Espaço Ciência de Recife

Local: Hall do Complexo Multieventos - Juazeiro

PROGRAMAÇÃO

PALESTRAS 24 a 26 de julho de 2013

01 - Nanotecnologia: Soluções para o semiárido

Dr. Helinando Oliveira (UNIVASF)

02 - A utilização das Fontes Alternativas no Processo Geração de Ener-

gia Elétrica

Dr. Adeon Cecílio (UNIVASF)

03 - Integração da residência multiprofissional com a pesquisa e a sociedade do Vale do São Francisco

Dra. Rosane Davoglio (UNIVASF)

04 - Ecodesenvolvimento

Dr. Juracy Marques (UNEB)

05 - II Reunião com os mestrados da UNIVASF

Dr. Mateus MatiuZZi (UNIVASF)

MESAS REDONDAS 24 a 26 de julho

01 - Soluções sustentáveis para o semiárido

Lucia Marisy e Pedro Gama

02 - Formação para o SUS: desafios e estratégias da articulação ensino-serviço no Sertão do Submédio São Francisco

Dra. Bárbara Eleonora

MINICURSOS 24 a 26 de julho

01 - Termorregulação durante o exercício no calor

Ministrantes: Orlando Laitano

Importância e desafios da educação contextualizada do/no campo

Ministrantes: Ghislaine Duque

02 - Prospecção de produtos naturais: etnofarmacologia, fitoquímica e farmacologia

Ministrantes: Xirley Pereira Nunes e Fabrício Souza Silva

03 - Células-Tronco: conceito, fontes e utilização para o tratamento de doenças humanas

Ministrantes: Ricardo Santana de Lima

04 - Análises fotossintéticas pelas técnicas de infravermelho e fluorescência da clorofila em plantas

Ministrantes: Saulo de Tarso e Agnaldo Chaves

05 - Atitude em ciência

Ministrantes: Mateus MatiuZZi da Costa e Adriana Mayumi Yano de Melo

06 - Curso de Acentuação, Ortografia, Pontuação e Reforma ortográfica

Ministrantes: Afonso Henrique Novaes Menezes

07 - Saúde da Família: discutindo estratégias de intervenção na realidade do semiárido

Ministrantes: Glória Maria Pinto Coelho

08 - Saúde Mental e Atenção Psicossocial: pluralidade de saberes, discursos e práticas

Ministrantes: Barbara E. B. Cabral

09 - Utilizando a genética para resolver problemas do dia a dia

Ministrantes: João Gouveia e Gisele Veneroni Gouveia

10 - Aplicação de bactérias fixadoras de nitrogênio para maximizar a produção de leguminosas cultivadas no Vale do São Francisco

Ministrantes: Lindete M. Vieira Martins

11 - Requisitos físico-químicos para o leite caprino destinado ao mercado nacional

Ministrantes: Francesca Silva Dias Nobre

12 - Resolução de Problemas

Ministrantes: Evando Santos Araújo

13 Curso para Tutores em Educação a Distância

Ministrantes: René Geraldo Cordeiro Silva Junior e Keila Moreira Batista

Título: Educação e Direitos Humanos

Ministrantes: Virgínia de Oliveira Alves Passos

14 A Química Computacional como ferramenta de ensino no contexto da Química Orgânica

Ministrantes: Edilson Beserra de Alencar Filho

15 - A temática indígena nas escolas: por uma reflexão contextualizada no debate em sala de aula

Ministrantes: Eliana de Barros Monteiro

SERRA TALHADA

Serra Talhada é uma das cidades com mais rica cultura do sertão nordestino. Ela é retratada ao longo dos anos, através da figura do sertanejo, homem forte, bravo e destemido. Um dos grandes contribuidores da história do sertão Pernambucano, berço de figuras polêmicas, é o Virgulino Ferreira da Silva, popularmente conhecido como Lampião. Lampião é representado principalmente como uma histórica figura de rei do cangaço e foi responsável pela criação e difusão da famosa dança criada pelo seu bando: o xaxado.

O xaxado é considerado pelos historiadores como uma dança de guerra e diversão dos cangaceiros, que marca o início dos anos 1920, em Vila Bela (atualmente conhecida como Serra Talhada). Na época, o xaxado tornou-se a dança mais popular entre os bandos de cangaceiros espalhados pelo sertão nordestino. Dança exclusivamente masculina, uma vez que ainda não havia mulheres no cangaço, as armas faziam a vez da dama. Dançada em fila, onde o chefe conduzia o grupo através de versos cantados e o restante do bando respondia em coro, com letras de insulto aos inimigos, lamentando mortes de companheiros ou enaltecendo suas aventuras e façanhas. Com o passar dos anos a figura da mulher foi incorporada a dança, tendo sido representada frequentemente pela figura de Maria Bonita a companheira de Lampião.

ASPECTOS SOCIAIS

Serra Talhada fica no sertão pernambucano, na região do Vale do Pajeú, a 415 quilômetros do Recife. Devido sua localização estratégica é a cidade mais próspera no Sertão do Pajeú e polo econômico dessa microrregião pernambucana.

Possui uma área de 2.979,974 km² com uma população: 80 489 habitantes. Sua densidade é de 27,01 hab/km². A altitude da cidade é de 444m num clima: Semiárido. Seu IDH é 0,682 com um PIB de R\$ 708,567 mil sendo o PIB per de R\$ 8 941,93.

INFRAESTRUTURA:

GATRONOMIA

Restaurantes

Ebenezer- Rua Comandante Superior, N S da Penha, Bonna Massa- Macarrão ao Vivo- Próximo à rodoviária

Serra China- Av. Afonso Magalhaes, 32 São Cristóvão; Vianey Churrasceria- Rua Comandante Superior, 1194 N. S. da Penha; Restaurante Trivial – Pça. Sérgio Magalhães, Centro Próximo ao banco do Nordeste; Expresso Chinês - Rua Joao Nunes de Souza, 391

Pizzaria

Pizzaria Luar do Sertão- R Dr Ademar Xavier, 887, N S da Conceição; Pizzaria D'Italia - Av. Afonso Magalhães, 365; Pizzaria Papion - Rua Luiz Alves de Melo Lima, 799;

Lanchonetes

Amazonia Mix- R Antonio Terto, 877, N S da Penha; Água na Boca- Rua Enock Ignácio de Oliveira, s/n, Centro, Gellatus – Pça. Sérgio Magalhães, Centro Próximo ao banco do Nordeste

Bares

Rangu's Bar- Rua Joaqui Conrado, s/n, ; Vaqueirama Fomeria- R 2 n 22 Cohab; Bar do Raimundo - Rua José Joaquim de Lima, 467; Bar do Rivaldo Rua Vereador Silvino Cordeiro de Siqueira, 1387

CULTURA

Museu do Cangaço; Casa da Cultura; A casa do Rei do Cangaço

INFORMAÇÕES E UTILIDADES

1. BANCOS

- a) Itaú, Santander e Bradesco- Rua Enock Ignácio de Oliveira, Centro,
- b) Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste e Banco do Brasil – Pça. Sergio Magalhães, Centro,.

UFRPE/UAST

A Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST-UFRPE) foi instalada, em agosto de 2006, no Centro de Treinamento e Pesquisa em Pequena Irrigação (CTPPI), Campus avançado da UFRPE, localizado na Fazenda Saco, no

Município de Serra Talhada - PE. A nova estrutura física da Unidade Acadêmica teve sua 1ª fase concluída em março de 2008, com três prédios possuindo cada um deles 15 salas de aulas. A próxima etapa do projeto de expansão da UAST diz respeito à construção de Casa de Estudantes, prédio para Biblioteca e Auditório, novos Laboratórios para Aulas-práticas, Laboratórios de Pesquisas e prédio de Salas dos Professores.

A Unidade, além de contribuir efetivamente para o desenvolvimento da região, passou a atender a demanda local de conhecimento e trabalho do município e cidades vizinhas, minimizando a carência de profissionais qualificados na região. Os cursos de graduação oferecidos na UAST são Agronomia, Bacharelado em Ciências Biológicas, Ciências Econômicas – Ênfase em Economia Rural, Engenharia de Pesca, Sistemas de Informação, Licenciatura Plena em Química, Administração, Zootecnia e Licenciatura em Letras, sendo os três últimos implantados no ano de 2009 por meio do Plano de Reestruturação Universitária (REUNI). Além dos cursos de graduação, a UAST conta com curso de Pós-Graduação em Produção Vegetal. O Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal foi criado pela UFRPE, a partir da iniciativa de professores da Unidade Acadêmica de Serra Talhada (UAST), em janeiro de 2010. Neste mesmo ano, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (**CAPES**), na sua 121ª reunião do Conselho Técnico Científico (CTC) na Área de Ciências Agrárias aprovou o projeto autorizando o seu funcionamento, a partir de 2011. A criação do Mestrado Acadêmico em Produção Vegetal na Unidade Acadêmica de Serra Talhada representa uma grande oportunidade para o desenvolvimento da Ciência e Tecnologia do Semiárido Brasileiro, com ênfase nas áreas de fitotecnia, fisiologia vegetal, fertilidade e manejo de solos, física e microbiologia de solos, meteorologia agrícola e entomologia. O corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal é composto por professores da UFRPE lotados na UAST, na Sede em Recife e na Universidade Federal do Espírito Santo.

A Unidade Acadêmica de Serra Talhada tem como missão exercer uma ação integrada às atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando alcançar a qualidade acadêmica, a promoção do desenvolvimento científico e a formação de profissionais/cidadãos com visão técnica, científica, humanística e empreendedora, capaz de enfrentar desafios e atender às demandas da sociedade. Portanto, acreditando que o desenvolvimento humano é proveniente do conhecimento e da educação da sociedade, além de contribuir efetiva-

mente para o desenvolvimento da região, a UAST visa atender a demanda de conhecimento e trabalho dos municípios do Sertão do Pajeú, no que diz respeito, principalmente, à carência de profissionais qualificados na região.

AESET

Histórico da Faculdade de Formação de Professores de Serra Talhada

A Faculdade de Formação de Professores de Serra Talhada – FAFOPST, foi criada pela Lei Municipal nº 370, de 14 de fevereiro de 1975. É importante salientar que durante esses 38 anos de funcionamento aconteceram inúmeras transformações para melhorar o ensino, visando uma educação de qualidade, moderna e com boas perspectivas para todos aqueles que a procuram na busca do seu engrandecimento.

Serra Talhada é um município de grande reputação e que a cada dia vem se tornando um centro convergente de educação, tornando-se polo na habilitação de profissionais da educação, vinculados às mais diversas áreas. E, a FAFOPST, vem desde o início de sua fundação, oferecendo os Cursos de: Letras, Matemática, História e Geografia, preparando e entregando profissionais competentes à sociedade, prestando assim relevantes serviços à comunidade local, a vários municípios circunvizinhos e de outros estados, como: Ceará, Paraíba, Bahia, entre outros.

A Faculdade de Formação de Professores de Serra Talhada – FAFOPST, ainda preocupada com a formação dos seus profissionais e com o seu desempenho na função de docentes na sociedade, através da AESET – Autarquia Educacional de Serra Talhada, criou o Colégio de Aplicação da Faculdade de Formação de Professores de Serra Talhada, reconhecido pela Portaria 260, nº 4141, de 15 de setembro de 1993, do D.O. de 16 de setembro de 1993.

A Autarquia Educacional de Serra Talhada – AESET, cuja finalidade precípua é manter a FAFOPST, bem como instalar, ampliar e criar outras Instituições de ensino, criar ou implantar novos Cursos, propor medidas para o desenvolvimento cultural e científico do Município e da região, implantou também o Núcleo de Pós-Graduação na FAFOPST, criando os Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em Letras e Literatura aprovado pelo Plenário em 14/11/2006, Pós-Graduação – Especialização em Matemática, aprovado

pelo Plenário em 19/09/2006 e Pós-Graduação Lato Sensu em História Geral, aprovado pelo Plenário em 14/11/2006.

A referida Autarquia conta ainda com a FACHUSST – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Serra Talhada, na qual funciona o Curso de Bacharelado em Serviço Social, homologado pela Portaria- SE nº 4288/2008, de 03 de junho de 2008, publicada no DOE de 04/06/2008, aprovado pelo Plenário em 19 de fevereiro de 2008, com o Parecer do CEE/PE nº 14/2008 – CES. E, conta também com a FACISST – Faculdade de Ciências da Saúde de Serra Talhada, funcionando com o Curso de Psicologia, homologado pela Portaria – SE nº 1005, de 23 de fevereiro de 2010, publicado no DOE de 24/02/2010 e aprovado AD Referendum em 25/01/2010, homologado pelo Plenário em 01/02/2010 com o Parecer CEE/PE nº 12/2010 – CES.

A Autarquia Educacional de Serra Talhada - AESET, através de suas 3 Faculdades, conta atualmente com um quadro de 80 professores, tendo entre eles : Especialistas, Mestres e Doutores.

FIS

A Faculdade Integrada do Sertão (FIS) foi criada através da portaria do MEC nº 1.931 de dezembro de 2006, com os cursos de direito, fisioterapia, enfermagem, ciências contábeis e administração.

O Curso de Direito na FIS foi Autorizado pelo MEC, com 160 vagas anuais, nos turnos diurno e noturno, conforme a Portaria Nº 698/2007 – DOU Nº 150 de 06 de Agosto de 2007.

A FIS tem localização estratégica no campo da saúde. A região do pajeú possui hospitais reconhecidos por seus inúmeros serviços e unidades básicas de saúde, colocando o aluno próximo das principais necessidades da população, proporcionando uma rica experiência multidisciplinar.

A Faculdade de Integração do Sertão (FIS) conta ainda com cinco cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu na área de* Direito Processual, Civil e Trabalhista, Saúde Pública (com ênfase na Estratégia de Saúde da Família-ESF), Gestão Empresarial, Gestão Pública e Planejamento Tributário e Psicopedagogia.

ITEP- CENTRO TECNOLÓGICO DO PAJEU

O Centro Tecnológico do Pajeú (CTP) foi criado a partir do Decreto nº 32.094/2008, destinado a promover ações direcionadas a desenvolver atividades de formação e qualificação profissional, empreendedorismo, pesquisa e inovação tecnológica voltadas para o atendimento de demandas dos Arranjos Produtivos Locais (APL) em particular, da Região do Pajeú, e em geral do estado de Pernambuco, da Região Nordeste e do País. Além dessas ações, o CTP procura oferecer suporte e promover a inovação no setor produtivo e de serviços, de maneira a contribuir para o desenvolvimento sustentável da região gerando emprego e renda. O CT tem como foco principal o fortalecimento do APL da Caprinovinocultura, por ser este o produto mais importante na economia local. A região é responsável por 9,2% do rebanho estadual.

O CT Pajeú oferta cursos de Formação Inicial ou Continuada (FIC) ou qualificação profissional, bem como cursos técnicos de nível médio direcionado ao atendimento da demanda dos APLs. Os cursos técnicos, ofertados na modalidade presencial, são destinados a proporcionar habilitação profissional a alunos matriculados ou egressos do Ensino Médio. Com carga horária superior a 1.200 h/a, incluindo nos seus currículos o estágio supervisionado, esses cursos buscam propiciar formação e qualificação de mão-de-obra para atender às exigências do setor produtivo local e garantir a inserção dos jovens no mundo do trabalho. Atualmente, oferta os cursos técnicos de nível médio em: Administração; Agroindústria; Comércio; Desenho em Construção Civil; Informática e Zootecnia.

PROGRAMAÇÃO

ABERTURA - 15 de julho de 2013

José Antônio Aleixo da Silva
Local: Maria's Recepções

CONFERÊNCIA – 15 de julho de 2013

Ciência para educação

Responsável: Prof. Anderson Gomes
Local: Maria's Recepções

MINICURSOS - 16 de julho de 2013

01 - INDISCIPLINA ESCOLAR: Um olhar multidisciplinar

Responsável: Prof.: Marcelo Saturnino da Silva
FIS - Manhã – Sala 1 (térreo)

02 - A ESCOLA E O BULLYING: Quando os educadores são agredidos por seus educandos

Prof.: Helma Janielle Souza de Oliveira Sala
FIS - Tarde – Sala 1 (térreo)

03 - Raciocínio Lógico Matemático

Prof.: Arimatéa Quaresma
FIS - Manhã e Tarde – Sala 2 (térreo)

04 - Análise Linguística: propostas de trabalho com gramática para a sala de aula

Profs.: Thaís Ludmila da Silva Ranieri e Emanuel Cordeiro da Silva
FIS - Manhã – Sala 3 (térreo)

05 - Ética e valores na prática pedagógica

Prof.: José Antônio Feitosa Apolinário
FIS - Tarde – Sala 3 (térreo)

06 - Potencial paisagístico das espécies vegetais da Caatinga

Profs.: Luzia Ferreira da Silva e Wellington Jorge Cavalcanti Lundgren
FIS - Manhã e Tarde – Sala 4 (térreo)

07 - COOPERATIVISMO NO AGRONEGÓCIO

Prof.: Roberto Cássio Silva do Nascimento
FIS - Manhã e Tarde – Sala 5 (térreo)

08 - Ensinando Sustentabilidade: o papel das escolas na construção de um mundo melhor

Prof.: Maria José da Silva Feitosa
FIS - Manhã – Sala 6 (térreo)

09 - Uso de jogos da educação

Prof.: Plínio Pereira Gomes Júnior
FIS - Tarde – Sala 6 (térreo)

10 - A elaboração de materiais didáticos para o ensino de um inglês

desterritorializado

Profs.: Julia Maria Raposo Gonçalves de Melo Larré e Walison Paulino de Araújo Costa

FIS - Manhã – Sala 7 (térreo)

11 - Orientação Sexual nas Escolas

Prof.: Virgínia Cavalcanti Pinto

FIS - Tarde – Sala 7 (térreo)

12 - Valores e Educação

Prof.: Maria Waleska Camboim Lopes de Andrade

FIS - Manhã – Sala 8 (térreo)

13 - A análise sintática nas aulas de língua portuguesa

Profs.: Dorothy Bezerra Silva de Brito e Marcelo Amorim Sibaldo

FIS - Tarde – Sala 8 (térreo)

13 - Desenvolvimento Sustentável

Prof.: Maximiliano Carneiro da Cunha

FIS - Manhã – Sala 9 (térreo)

14 - Educação Ambiental e Gestão do Desenvolvimento Local Sustentável

Prof.: Alexsandro Bezerra Correia Bilar

FIS - Tarde – Sala 9 (térreo)

15 - Administração da Ciência & Tecnologia no Brasil

Prof.: Luiz Cláudio Ribeiro Machado

FIS - Manhã – Sala 10 (térreo)

16 - Por uma educação não sexista no Sertão do Pajeú

Profs.: Lorena Lima de Moraes e Laetícia Jalil

FIS - Tarde – Sala 10 (térreo)

17 - A variação linguística nas aulas de Português

Profs.: Eudes da Silva Santos e Renata Lívia de Araújo Santos

FIS - Manhã – Sala 11 (1º andar)

18-Tradução do inglês – aspectos linguísticos e suas implicações no literário

Prof.: Paulo Roberto de Souza Ramos

FIS - Tarde – Sala 11 (1º andar)

19 - Reações orgânicas de oxidação-redução e suas aplicações em síntese

Prof.: Carlos André

FIS - Manhã – Sala 12 (1º andar)

20 - Produção e utilização de defensivos agrícolas naturais

Profs.: Walter Santos Evangelista Júnior e Daniel Lima Pereira

FIS - Tarde – Sala 12 (1º andar)

21 - Matemática no Processamento Digital de Imagens

Prof.: Tiago Buarque Assunção de Carvalho

FIS - Manhã – Sala 13 (1º andar)

22 - Administração do Tempo: em busca do melhor desempenho profissional

Prof.: Luciano Galvão Freire Júnior

FIS - Manhã e Tarde – Sala 14 (1º andar)

MINICURSOS – 17 de julho de 2013

01 - INDISCIPLINA ESCOLAR: Um olhar multidisciplinar

Prof.: Marcelo Saturnino da Silva

AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Manhã – Sala 1 (térreo)

02- A ESCOLA E O BULLYING: Quando os educadores são agredidos por seus educandos

Prof.: Helma Janielle Souza de Oliveira Sala

AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Tarde – Sala 1 (térreo)

03 - FORMAR-SE PARA SE FORMAR: a atitude fundamental do professor(a) como provocador do susto pelo saber, o despertador do desejo de aprender

Prof.: Marcos Érico de Araújo Silva

AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Manhã e Tarde – Sala 2 (térreo)

04 - Análise Linguística: propostas de trabalho com gramática para a sala de aula

Profs.: Thaís Ludmila da Silva Ranieri e Emanuel Cordeiro da Silva

AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Manhã – Sala 3 (térreo)

05 - Ética e valores na prática pedagógica – Prof.: José Antônio Feitosa Apolinário

AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Tarde – Sala 3 (térreo)

06 - Arborizo e o meio ambiente urbano

Profs.: Wellington Jorge Cavalcanti Lundgren e Luzia Ferreira da Silva
 AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Manhã e Tarde – Sala 4 (térreo)

07 - CONSULTORIA ORGANIZACIONAL – Prof.: Roberto Cássio Silva do Nascimento

AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Manhã e Tarde – Sala 5 (térreo)

08 - Ensinando Sustentabilidade: o papel das escolas na construção de um mundo melhor

Prof.: Maria José da Silva Feitosa
 AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Manhã – Sala 6 (térreo)

09 - Uso de jogos da educação

Prof.: Plínio Pereira Gomes Júnior
 AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Tarde – Sala 6 (térreo)

10 - A elaboração de materiais didáticos para o ensino de um inglês desterritorializado

Profs.: Julia Maria Raposo Gonçalves de Melo Larré e Walison Paulino de Araújo Costa
 AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Manhã – Sala 7 (térreo)

11 - Orientação Sexual nas Escolas

Prof.: Virgínia Cavalcanti Pinto
 AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Tarde – Sala 7 (térreo)

12 - Valores e Educação

Prof.: Maria Waleska Camboim Lopes de Andrade
 Manhã – Sala 8 (térreo)

13 - A análise sintática nas aulas de língua portuguesa

Profs.: Dorothy Bezerra Silva de Brito e Marcelo Amorim Sibaldo
 AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Tarde – Sala 8 (térreo)

14 - Desenvolvimento Sustentável

Prof.: Maximiliano Carneiro da Cunha
 AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Manhã – Sala 9 (térreo)

15 - Educação Ambiental e Gestão do Desenvolvimento Local Sustentável

Prof.: Alessandro Bezerra Correia Bilar
 AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Tarde – Sala 9 (térreo)

16 - Administração da Ciência & Tecnologia no Brasil

Prof.: Luiz Cláudio Ribeiro Machado
 AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Manhã – Sala 10 (térreo)

16 - Por uma educação não sexista no Sertão do Pajeú

Profs.: Lorena Lima de Moraes e Laetícia Jalil
 AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Tarde – Sala 10 (térreo)

17 - A variação linguística nas aulas de Português

Profs.: Eudes da Silva Santos e Renata Livia de Araújo Santos
 AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Manhã – Sala 11 (1º andar)

18-Tradução do inglês – aspectos linguísticos e suas implicações no literário

Prof.: Paulo Roberto de Souza Ramos
 AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Tarde – Sala 11 (1º andar)

19 - Reações orgânicas de oxidação-redução e suas aplicações em síntese

Prof.: Carlos André
 AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Manhã – Sala 12 (1º andar)

20 - Produção e utilização de defensivos agrícolas naturais

Profs.: Walter Santos Evangelista Júnior e Daniel Lima Pereira
 AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Manhã – Sala 13 (1º andar)

21 - Matemática no Processamento Digital de Imagens

Prof.: Tiago Buarque Assunção de Carvalho
 AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Tarde – Sala 13 (1º andar)

MINICURSOS - 16 de julho

UAST - Universidade Federal Rural de Pernambuco-Unidade Acadêmica de Serra Talhada

01 - Técnicas laboratoriais fundamentais .

Prof. Antônio C. Souza
 UAST - Manhã – S 2 Bloco 3 - teórica e Tarde – Laboratório química

02 - Informática básica

Prof. Paulo Mello
UAST Manhã e Tarde – Sala 11 Bloco 2

03 - Estatística Aplicada

Prof. José Nilton
UAST Manhã e Tarde – Sala 12 Bloco 1

04 - Objetos Digitais de ...

Profs. Zildomar Felix e Isledna Rodrigues
UAST Manhã e Tarde – Sala 11 Bloco 1

MINICURSOS - 16 de julho de 2013

AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada)

01 - Etnomatemática: uma proposta pedagógica para o ensino fundamental

Prof.: Paulo Policarpo Campos
AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Manhã – Sala 1 (térreo)

02 - Alfabetização e Letramento

Prof.: Maria do Socorro Duarte Freires
AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Tarde – Sala 1 (térreo)

03 - A Poesia serratalhadense – Prof.: Inaldo de Rocha Aquino

AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Manhã – Sala 2 (térreo)

04 - O multiuso da memória lampiônica no médio pajeú: ações e efeitos em serra talhada e triunfo

Prof. José Ferreira Júnior
AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Tarde – Sala 2 (térreo)

05 - A leitura e a escrita nos diversos gêneros

Prof.: Daniela Paula de Lima Nunes Malta
AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Manhã – Sala 3 (térreo)

06 - O papel da ludicidade na Educação Infantil

Prof.: Sérgio Douglas Andrade Lira
AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Tarde – Sala 3 (térreo)

07 - Minicurso Básico de LIBRAS

Prof.: Josinalva Maciel
AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Manhã – Sala 4 (térreo)

08 - Um olhar sobre a língua de sinais

Prof.: Luciene Pulça
AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Tarde – Sala 4 (térreo)

MINICURSOS - 17 de julho de 2013

AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada)

01 - Etnomatemática: uma proposta pedagógica para o ensino fundamental

Prof.: Paulo Policarpo Campos
AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Manhã – S1 (térreo)

02 - Alfabetização e Letramento

Prof.: Maria do Socorro Duarte Freires
AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Tarde – S1 (térreo)

03 - A Poesia serratalhadense

Prof.: Inaldo de Rocha Aquino
AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Manhã – S 2 (térreo)

04 - O multiuso da memória lampiônica no médio pajeú: ações e efeitos em serra talhada e triunfo

Prof. José Ferreira Júnior
AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Tarde – S 2 (térreo)

05 - A leitura e a escrita nos diversos gêneros

Prof.: Daniela Paula de Lima Nunes Malta
AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Manhã – S 3 (térreo)

06 - O papel da ludicidade na Educação Infantil

Prof.: Sérgio Douglas Andrade Lira
AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Tarde – S 3 (térreo)

07 - Minicurso Básico de LIBRAS

Prof.: Josinalva Maciel
AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Manhã – S 4 (térreo)

08 - Um olhar sobre a língua de sinais

Prof.: Luciene Pulça
AESET (Autarquia Educacional de Serra Talhada) Tarde – S 4 (térreo)

MINICURSOS - 17 de julho de 2013

UAST - Universidade Federal Rural de Pernambuco-Unidade Acadêmica de Serra Talhada

01 - Noções sobre uso de laboratório ...

Profa. Andrea Monteiro

UAST - Manhã – Sala 2 Bloco 3 – teórica e Tarde - Laboratório de química

02 - Elaboração de Podcasts

Prof. Bruno Leite

UAST -Manhã e Tarde – Sala 11 Bloco 1

03 - Ensino de robótica educacional

Prof. Celso Brennand

UAST -Manhã e Tarde – Sala 12 Bloco 1

04 - Botânica: Morfologia .

Profs. André Lima e André Laurênio

UAST - Manhã – Sala 3 Bloco 3 Tarde – Laboratório de Microscopia II

05 - Aproveitamento de resíduos

Profa. Rossana Pragana

UAST - Manhã – Sala 4 Bloco 3 e tarde – Campo (área da UAST)

MINICURSOS - 17 de julho de 2013

ITEP

01 - Desenvolvimento Regional: a caprinovinocultura como aporte econômico local

Profs.: Marcos Aurélio Dornelas e José Bonifácio Pires Júnior

ITEP - Manhã e Tarde – Sala 1

02 - A didática de ensino na educação profissional

Profs.: Mabel Nogueira e José Sueles da Silva

ITEP - Manhã e Tarde – Sala 2

03-Aimportânciadafaunasilvestrecomoferramentaparaoensinoambiental

Prof.: André Carlos Silva Pimentel

ITEP - Manhã e Tarde – Sala 3

PROGRAMAÇÃO - 21 de julho de 2013

Exposição do Museu de Oceanografia

Feira de artesanato da Casa da Cultura de Serra Talhada

Concha Acústica De Serra Talhada 16:00 h

TRANSMISSÃO DA ABERTURA DA 65 SBPC-Recife - TV Universitária

Concha Acústica De Serra Talhada - 19:00h

Exibição do filme Casa da Cultura de Serra Talhada

Concha Acústica De Serra Talhada 19:30h

PROSA POÉTICA com Henrique Brandão

Concha Acústica De Serra Talhada 20:30h

Momento propício ao diálogo entre saberes da tradição e saberes acadêmicos. Nela estarão mestres da cultura popular, docentes da UFRPE e da rede básica de ensino, bem como outros convidados que, de modo individual e ao mesmo tempo coletivo realizarão apresentações de poesia exibindo a cultura serratalhadense.

GARANHUNS

Diz a sabedoria popular de um povo que vive no coração do Agreste Pernambucano que quem beber da água de Garanhuns, um dia volta. Não é para menos, essa cidade, de 131.313 mil habitantes (IBGE 2009), ergue-se imponente entre sete colinas. Talvez seja essa a explicação para um clima tão agradável. Garanhuns está situada no planalto da Borborema, a 842 metros acima do nível do mar. No ponto mais elevado, a altitude chega a 1.030 metros. É o principal município do Agreste Meridional, distante 230 quilômetros da capital do Estado com área de 472,461 Km².

Essa localização privilegiada é, sem dúvida, o que lhe dá um charme todo especial. São as sete colinas - Monte Sinai, Triunfo, Columinho, Ipiranga, Antas, Magano e Quilombo - que proporcionam o clima de montanha, onde a temperatura média anual é de 21 graus, variando entre nove graus no inverno, e podendo chegar a 30 no verão. A paisagem, permanentemente verde, e a exuberância das flores espalhadas pelas praças também são as responsáveis pelos carinhos títulos de "Suíça Pernambucana", "Cidade das Flores" e "Cidade do Clima Maravilhoso".

Esse cenário que torna Garanhuns diferente de outras cidades do interior de Pernambuco tem explicação. Há cinco anos o perfil do município é outro. A administração do atual Governo não tem medido esforços para colocar a cidade em situação de destaque. E vem conseguindo: quem anda pela cidade encontra ruas asfaltadas, praças bem cuidadas, uma série de lojas, bares e restaurantes. Um lugar em pleno desenvolvimento. Sem falar que Garanhuns, segundo os números do IBGE, é hoje um dos 23 municípios do Estado com melhor qualidade de vida.

É por isso que os visitantes se encantam, clima frio e ar europeu em pleno Agreste de Pernambuco. Quem poderia imaginar? Diariamente e em todas as estações, Garanhuns abre suas portas, calorosamente, para receber pessoas vindas de toda parte. Conhecer Garanhuns é descobrir que o paraíso existe, entre sete colinas.

Informações sobre o Município

Data de Criação: 10 de março de 1811

Data de emancipação: 4 de fevereiro de 1879 – Lei 1.309/79

O município está localizado na Mesorregião do Agreste Pernambucano,

Microrregião de Garanhuns e Região de desenvolvimento do Agreste Meridional., Sua geografia, situada no Planalto da Borborema, coloca a cidade em posição estratégica com relação aos grandes centros urbanos do Nordeste, sendo cortada por uma malha rodoviária composta por rodovias federais e estaduais em bom estado de conservação. As rodovias federais BR-423 e BR-232, além das estaduais PE-177 e PE- 218 ligam Garanhuns à capital do Estado e às demais cidades do Nordeste e do Sul do País.

Limites do Município Norte: Capoeiras e Jucati Sul: Lagoa do Ouro

Leste: São João e Palmerina Oeste: Caetés, Saloá, Paratama, Brejão e Terezinha Distritos: Iratama, Miracica e São Pedro Aspectos Físicos Latitude: 8 graus, 53 min e 25 seg Longitude: 36 graus, 29 min e 34 seg Bacia hidrográfica: Rio Mundaú Clima: Mesotérmico Precipitação pluviométrica média (2002-2008): 1.038 mm/ ano: Vegetação: Floresta Subcaducifolia Distancia da Capital: 230 km

OS ENCANTOS DA CIDADE DAS FLORES

Deus estava num dia inspirado quando criou Garanhuns. É difícil definir qual o lugar mais bonito de Garanhuns, pois de cada ângulo, durante o dia ou à noite, não faltam opções aos turistas. Andar pelas ruas é estar em contato direto com a natureza. Os canteiros bem cuidados das principais avenidas, bem como das praças, são convites a belas fotografias.

Um exemplo é a praça Tavares Correia, onde localiza-se o Relógio de Flores, talvez o mais conhecido cartão-postal da cidade que, há quase 30 anos, informa as horas aos moradores e turistas. No entanto, talvez o tempo seja o que menos importa às pessoas que conhecem Garanhuns, pois a vontade que dá ao visitá-la é de poder desfrutar cada canto sem se preocupar com o passar das horas.

Seus parques, como o Euclides Dourado, que ocupa uma área de oito hectares cercados por uma floresta de eucalipto em plena área urbana, ou mesmo o Ruber Van Der Linder, também conhecido por Pau Pombo, deixam os visitantes em contato direto com a natureza.

À noite, um dos mais belos cartões postais do Município é a fonte luminosa da Praça Souto Filho, dotada de belos e floridos canteiros, além de uma arborização bastante acolhedora, um convite para bons momentos de descanso e reflexão.

As atrações de Garanhuns, no entanto, não se resumem aos seus parques e praças.

Na entrada principal, pela BR – 423 um belo pórtico saúda os visitantes.

O Centro Cultural Alfredo Leite Cavalcanti, na antiga Estação Ferroviária, desde 1979 transformou-se em importante reduto de difusão da cultura e da arte da região.

Mosteiro de São Bento, todo construído em tijolo aparente, ao estilo dos antigos mosteiros beneditinos.

Cristo do Magano, de onde se tem uma bela vista panorâmica da cidade.

Santuário Mãe Rainha. Trata-se do 21o santuário construído no Brasil, sendo uma réplica fiel do santuário de Schoenstatt, na Alemanha, um local de paz, oração e alegria para visitantes e peregrinos.

Para incrementar ainda mais o turismo, a cidade conta com importantes eventos, a exemplo do Festival de Inverno de Garanhuns (FIG), criado em 1991 e que já faz parte do calendário turístico estadual. A cada ano, aumenta o fluxo de turistas vindos de todo o País, que visitam a cidade no período do festival, durante o mês de julho.

PONTOS TURISTICOS

ZONA HELIÓPOLIS

Acesso Leste e Pórtico Monumental - Inaugurado em 2000, o Acesso Leste é um dos mais novos cartões-postais de Garanhuns, ao lado do Santuário Mãe Rainha. Obra do arquiteto Carlindo Lopes, a entrada do Município é um convite ao turista, consistindo num amplo projeto viário e de urbanização com viadutos, iluminação, jardins, Centro de Artesanato e, o mais importante, o famoso Pórtico Monumental com o nome de Garanhuns e a data de sua elevação à categoria de cidade, apesar do uso incorreto do termo “Fundada em” (1879). “Nenhuma outra cidade do Estado possui uma entrada tão convidativa”, escreveu o Diário de Pernambuco após a inauguração.

Relógio de Flores - Cartão-postal por excelência de Garanhuns, à exemplo de seus símiles em Berna, Genebra e Zurique, na Suíça, e em Blumenau - SC, Cutiriba - PR e Petrópolis - RJ, foi construído em 1981 na bela Praça Tavares Correia, a qual ainda alberga um Centro de Informações Turísticas.

Medindo 4 m de diâmetro, é o único do Norte/Nordeste do Brasil a funcionar com cristal de quartzo, isto é, com componentes de alta tecnologia, pelo que atrasa apenas 1 minuto por ano.

Rádio Jornal e Residência de Duílio Tinoco - Garanhuns costuma ser considerada uma das jóias do art déco nordestino. Os edifícios da Rádio Jornal e a atual residência de Duílio Tinoco, defronte ao Hotel Tavares Correia, são, aliados ao Palácio Celso Galvão, a razão desse alarde. A sede da Rádio, pioneira no interior pernambucano, consiste no modelo posteriormente reproduzido em outros edifícios do Grupo, como nas Rádios de Caruaru, atual Shopping Difusora, Limoeiro e Pesqueira. Já a mansão, de 1936, é um exemplar de cubismo facetado, sendo visível a influência do arquiteto norte-americano Frank Lloyd Wright.

Casarão Lundgren (Casarão do Eucalipto) - A antiga residência da família Lundgren, das Casas Pernambucanas, hoje propriedade do Grupo Ferreira Costa, impressiona mais pela vastidão do terreno em que se encontra inserida, densamente ocupado por eucaliptos, que pelo edifício em si. Paralelamente ao Festival de Inverno, ali ocorre o Projeto Arte no Casarão, congregando artesãos de várias regiões do Estado.

Parque Euclides Dourado (dos Eucaliptos) - É o principal parque urbano de Garanhuns, concentrando vários pólos artístico-culturais durante o Festival de Inverno. Antigo Horto dos Eucaliptos, a área de 8 ha foi convertida em Parque Municipal e Jardim Zoológico, o quinto mais antigo do país, na administração de Euclides Dourado, na segunda metade da década de 20. Atualmente, dispõe de quadra de futsal e de basquete, pista de cooper, rampa de skate e playground, além de abrigar o Pombal e a Biblioteca Municipal Luís Jardim.

Igreja do Perpétuo Socorro (Igreja Redonda) - Na esteira do entusiasmo modernista ocasionado pela construção de Brasília (1960), ergueu-se em Garanhuns, entre os anos de 1957 e 1962, a Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, conforme projeto arquitetônico dos engenheiros Albert e Pierre Reithler. Devido ao seu interessante formato, foi apelidada pelos garanhuneses de Igreja Redonda ou do Cuscuz. Em seu interior, existem painéis com imagens sacras em estilo bizantino pintadas em azulejos pelo renomado artista plástico Cláudio Pastro.

Seminário de São José - Erguido em 1944 em tijolo aparente, o Semi-

nário abriga os seminaristas da Congregação Diocesana. Atualmente, também funciona como hospedaria, proporcionando uma interessante experiência de contato com o estilo de vida monacal, rústico e despojado de excessos materiais, a preços bastante razoáveis.

Fonte Luminosa - Localizada na Praça Souto Filho, o novo polo gastronômico da cidade, é um dos mais famosos cartões-postais garanhuneses. Possui canteiros floridos e arborização acolhedora. No final da tarde, os pássaros passam pela fonte e se recolhem nas palmeiras imperiais. À noite, os refletores incidem luz verde sobre as águas da Fonte, proporcionando um espetáculo visual de singela beleza. Defronte para a Praça está o centenário Colégio Presbiteriano XV de Novembro.

ZONA CENTRO

Catedral de Santo Antônio - Dedicada ao dito "santo casamenteiro", padroeiro de Garanhuns, a imponente catedral diocesana com fachada em estilo eclético, construída em 1859, apresenta o atual aspecto desde 1872 e conserva os restos mortais de diversos bispos diocesanos, dentre os quais o do mártir Dom Expedito, cujo processo de canonização está sendo examinado pelo Vaticano. É lá que, durante o Festival de Inverno, acontecem as apresentações de música erudite dos virtuosos. Ao seu lado está o tradicional Colégio Santa Sofia, das Damas da Instrução Cristã.

Palácio Episcopal - Foi nesta residência episcopal, sede da Diocese criada pelo Papa Bento XV em 1918, que, às 18h30 do dia 1º de Julho de 1957, o 5º Bispo de Garanhuns, Dom Francisco Expedito Lopes, foi vítima de 3 disparos de tiro efetuados pelo Padre Hosana, vigário da Paróquia de Quipapá, num dos únicos 3 casos de um padre que matou um bispo em toda a História da Igreja Católica (os outros dois se deram em 1857 na França e em 1867 na Espanha). O referido padre era acusado de levar vida conjugal com uma parente e com uma empregada e, suspenso de suas atividades pelo bispo, procurou-o com o fito de assassiná-lo. Mortalmente atingido, Dom Expedito não esboçou reação e morreu em oração, perdendo o agressor. O edifício atualmente abriga o Museu Dom Expedito, conservando as relíquias relacionadas à vida do futuro santo e aos trágicos sucessos de sua morte.

Palácio Celso Galvão - Construído em 1943, no auge da 2ª Guerra Mundial, pelo então Prefeito Celso Galvão, o edifício-sede da Prefeitura é uma obra-prima do estilo art déco, ostentando a divisão clássica de base, corpo e

coroamento escalonado. Rítmica, é bloco sobre bloco, modelo inspirado na tipologia das construções maias. As fachadas, de cor escura, foram revestidas com reboco de pó-de-mica para conferir autenticidade ao projeto. Os interiores, por sua vez, apresentam escadaria em curva e paredes com os mesmos traços paralelos usados na fachada.

Espaço Cultural Luís Jardim - O Espaço, em plena Av. Santo Antônio, a primeira rua e atualmente principal avenida comercial de Garanhuns, é uma homenagem ao poeta, escritor, jornalista e pintor garanhunense Luís Jardim. O local, espécie de "Marco Zero" da cidade, no qual jazia a primitiva Capela de Santo Antônio frequentada por Simoa Gomes, conta, todavia, a história de Garanhuns em uma série cronológica de painéis cerâmicos em alto-relevo de autoria do artista plástico Armando Rocha, percorrendo o lapso temporal que vai desde a ocupação primitiva por parte dos índios Garanhuns, habitantes dos "Campos dos Garanhuns", passando pelo Quilombo dos Palmares e estendendo-se até a emancipação política do Município.

Colônia de Férias do SESC - Uma das mais antigas e bem equipadas do interior de Pernambuco, excelente opção de hospedagem para comerciantes e não comerciantes. Associados ao SESC estão importantes equipamentos da cidade, como a moderníssima Galeria de Arte Ronaldo White, com constantes e excelentes exposições, e o Restaurante Chá Preto.

Parque Ruber van der Linden (Pau Pombo) - Reserva ecológica de mata tropical em área urbana com caráter recreativo-educacional, o Parque, ainda conhecido pelos garanhuneses como Pau Pombo, sua denominação original, homenageia em seu nome atual o engenheiro, historiador, jornalista e poeta Ruber van der Linden, que o organizou quando estava à frente da Empresa de Melhoramentos de Garanhuns. É no entorno de sua famosa portada em formato de colunata dórica que acontece a maior parte dos espetáculos de música instrumental durante o Festival de Inverno.

ZONA GUADALAJARA

Esplanada Cultural Guadalajara - O complexo cultural e paisagístico idealizado pelo ex-Prefeito Silvino Duarte abrange uma área de 52 mil m², espalhando-se pelas Praças da Bandeira, Tiradentes, Dom Moura e Guadalajara, esta a antiga Praça de Eventos que há mais de 20 anos recebe os mais importantes shows do Festival de Inverno. Inclui o novo Pátio de Eventos e

o Centro Cultural Alfredo Leite Cavalcanti, tudo devidamente delineado por majestosas palmeiras imperiais. Sua execução implicou a demolição da Vila Alpina, antiga vila cenográfica fixa que foi tornada móvel, mas a plena concretização do projeto esbarrou na demolição da antiga Estação Rodoviária, inicialmente prevista, mas que não chegou a ser efetuada.

ra - Construída na segunda metade da década de 20, a Praça homenageia o 1o bispo de Garanhuns e é notoriamente conhecida pela balaustrada barroca que a contorna, bem como pelo carramanchão em formato de coreto com colunata em estilo dórico que se encontra em seu centro. Impossível também não atentar para o incessante canto das cigarras que a habitam.

Centro Cultural Alfredo Leite Cavalcanti- A antiga Estação Ferroviária de Garanhuns, inaugurada em 1887 como ponta da linha que vinha do Recife e destinava-se ao Rio São Francisco, abriga desde 1979 (portanto, 8 anos após a desativação da linha e da estação) o Centro Cultural de Garanhuns. O edifício preserva a arquitetura igreja de influência neoclássica, característica das construções da Great Western. Sua fachada tem 3 portas e 4 janelas, todas com treliças no alto e protegidas por meia grade de ferro batido. Em seu interior, funciona o Memorial da Cidade, com um rico acervo documental, iconográfico e museográfico sobre a história da Terra de Simoa Gomes; a Casa do Artesão, onde é possível adquirir produtos os mais mimosos, confeccionados na terra; e, no que era o antigo módulo central por onde passava o trem, o charmoso Teatro Luiz Souto Dourado, a similar um vagão, sendo a sede dos espetáculos teatrais durante o Festival de Inverno. Por derradeiro, no primeiro andar está o Bar O Vagão Petisqueria, tradicional reduto da boemia garanhunense, recentemente reinaugurado e, com o perdão do trocadilho, a todo vapor...

Mosteiro de São Bento - A construção, datada de 1940, foi feita em tijolo aparente e lembra os mosteiros beneditinos da Idade Média. Possui claustro, cripta e uma capela moderna, com belos vitrais e um impressionante painel que faz alusão ao apocalipse, todos obras do referido artista plástico Cláudio Pasto. O Mosteiro funciona como escola de formação de monges, fabrica hóstias e hospedaria, à exemplo do que também ocorre com o Seminário de São José. Há ainda uma loja onde os beneditinos vendem sírios, ícones, pinturas e licores artesanais por eles produzidos.

OUTRAS ATRAÇÕES

Castelo de João Capão - Dizem que todo menino é um rei, mas o eletricista João Ferreira, conhecido como João Capão, não se contentou em exercer a sua majestade apenas quando era uma criança. Tinha vontade de construir um castelo medieval e há quase 20 anos iniciou a realização de seu sonho. Já ergueu duas torres de ares medievais, um salão, um jardim com uma curiosa fonte (uma garota tomando banho, projetada por um amigo) e alguns puxados. E ainda pretende construir mais uma ou duas torres e uma muralha externa. Escultura do Cristo no Monte Magano

Cristo do Magano - Em 1954, uma imagem de Jesus Cristo crucificado com 4 m de altura foi esculpida pelo artista Renato Pantaleão. Destinava-se ao Alto do Magano, uma das 7 colinas da cidade e o segundo lugar mais alto de Pernambuco, perdendo apenas para o Pico do Papagaio em Triunfo. Estando a 1.030 metros de altitude sobre um mirante em forma de fortaleza de pedra, é o Cristo mais alto do Brasil em relação ao nível do mar. Vale a visita, especialmente pela belíssima vista da cidade e de seus arredores que se descortina do alto da colina.

Quilombo do Castainho - Consta dos registros históricos que, quando o Quilombo dos Palmares foi destruído em 1696, o Governo da Capitania fez instalar nos Garanhuns, então Sesmaria do Ararobá, a Freguesia de Santo Antônio do Ararobá, futura Santo Antônio dos Garanhuns. A história da cidade está, pois, diretamente relacionada com o fenômeno quilombola. Há vários registros de quilombos (o do Magano, o de Curica e o Engana-Colomim em Garanhuns, por exemplo) nas redondezas da Serra da Barriga, os quais constituíam a República dos Palmares. Castainho é uma comunidade negra remanescente daquela liderada pelo herói Zumbi. A área é explorada por 183 famílias que moram em casas singelas, preservam as tradições culturais, costumes e a experiência de trabalho coletivo, produzindo gêneros alimentícios de subsistência. A cultura negra permanece no samba de côco e na Festa Mãe Preta, e durante o Festival de Inverno o povoado é sede de oficinas culturais.

Santuário Mãe Rainha - Erguido em 2004, é a mais nova atração turística da cidade. Consiste em uma das únicas três réplicas do Santuário de Schöenstatt, na Alemanha, existentes no Nordeste brasileiro (as outras duas estão em Olinda - PE e Salvador - BA), de um total de 21 existentes no Brasil. Importante centro de peregrinação e meditação.

Santuário de Frexeiras (em São João - PE) - Consta que a devoção a

Santa Quitéria principiou ali quando uma antiga imagem da patrona, trazida por um dos pioneiros povoadores da região, passou a ser considerada milagrosa pelos locais, granjeando a veneração de quantos eram por ela agraciados, ou daqueles que tomavam conhecimento do crescente número de milagres alcançados mediante sua intercessão. Atualmente, traduz-se em um dos mais importantes centros de peregrinação religiosa do Estado, procurando conciliar o sacro e o pagão, alimentado pelo sincretismo do piedoso povo nordestino

avio (em Paranatama - PE) - A caminho de Paranatama encontra-se uma interessante formação granítica em formato de navio na qual foram identificados registros rupestres típicos da Tradição Agreste. Ao longo dos anos, o misticismo popular passou a associar os grafismos a lendas, como a da suposta existência de um tesouro na região, uma das famosas “botijas” do sertão, enterrada pelos holandeses. Por tal razão, aliás, a pedra chegou a ser dinamitada, e reza a lenda que, por causa desse disparate, o “navio” perdeu parte da “proa”.

Um passeio encantador!

PROGRAMAÇÃO

CONFERÊNCIA – 16 de julho de 2013

01 - Analogia literatura-prolegômeno-estruturalismo-semiótica

Dr. Jairo Nogueira Luna

UPE/Campus Garanhuns sala A - horário: 08h00min às 10h00min

02 - Nanotecnologia nas ciências biológicas e da saúde

Dr. Fabio Rocha Formiga

Sala A - Horário: 10h00min às 12h00min

03 - Metaliteratura e o ensino de literatura

Nilson Pereira de Carvalho

UPE/Campus Garanhuns sala A - Horário: 14h00min às 16h00min

MESA REDONDA 16 de julho de 2013

01 - Educação e formação docente: discursos, práticas e sujeitos

coordenador: Dr. Ernani Martins dos Santos

participantes: Dra. Fabiana Sena, Dra. Maria Fernanda dos Santos Alencar e Dra. Waldênia Leão de Carvalho

UPE/Campus Garanhuns Sala C - Horário: 08h00min às 10h00min

02 - O erro em evidência e as possibilidades da construção do conhecimento

Dra. Claudimara Chisté Santos

UPE/Campus Garanhuns Sala C - Horário: 10h00min às 12h00min

03 - Diferença como marca de discriminação: fatos e consequências

Dr. Mário Medeiros, Dra. Raquel Barreira, Dr. Henrique Figueiredo Carneiro e Dr. Benedito Bezeira

UPE/Campus Garanhuns Sala C - Horário: 14h00min às 16h00min

04 - Implementação das políticas nacionais de tecnologia no cotidiano escolar

Participantes: Dra. Sônia Fortes

UPE/Campus Garanhuns Sala C - Horário: 16h00min às 18h00min

MINICURSOS – 16 de julho de 2013

01 - Saberes docentes e as novas tecnologias no cotidiano escolar

Dra. Sônia Fortes e grupo de estudos

UPE/Campus Garanhuns Horário: 08h00min às 12h00min

02 - Geotecnologias no ensino da geografia

Doutorando Daniel Dantas Moreira Gomes

UPE/Campus Garanhuns Horário: 08h00min às 12h00min e de 14h00min às 18h00min

03 - Sustentabilidade: origens conceituais, desafios e modelos para reflexões em educação ambiental

Dra. Vera Lúcia Chalegre De Freitas

UPE/Campus Garanhuns Horário: 08h00min às 12h00min e de 14h00min às 18h00min

04 - Globalização, técnica e ação humana: uma contribuição ao ensino da geografia

Doutorando Carlos Roberto Cruz Ubirajaba

UPE/Campus Garanhuns 08h00min às 12h00min e de 14h00min às 18h00min

05 - Globalização, técnica e ação humana: uma contribuição ao ensino da geografia

Doutorando Carlos Roberto Cruz Ubirajaba

UPE/Campus Garanhuns Horário - 08h00min às 12h00min e de 14h00min às 18h00min

06 - Revisitando as atividades práticas no ensino de ciências/biologia

Dra. Rosângela Estevão A. Falcão e Dra. Patricia Lins A. do Nascimento

UPE/Campus Garanhuns Horário: 08h00min às 12h00min e de 14h00min às 18h00min

07 - Minha cidade, minha imagem - oficina com mostra fotográfica usando celulares

Dr. Antonio Pereira Filho

UPE/Campus Garanhuns Horário: 08h00min às 12h00min e de 14h00min às 18h00min

08 - Economia verde: criando uma cultura educativa, capaz de obter lucros de forma sustentável (reciclagem de materiais eletrônicos em desuso)

Dr. Clovis Gomes Da Silva Junior

UPE/Campus Garanhuns Horário: 08:00 h às 12:00 h e de 14:00 h às 18:00 h

09 - Pensamentos e críticas no âmbito educacional sobre discriminação das minorias coletivas no trabalho, direitos humanos e cosmopolitismo

Dra. Bruna Maria Jacques Freire De Albuquerque E Doutoranda Adriana Pereira Dantas Carvalho

UPE/Campus Garanhuns Horário: 08h00min às 12h00min e de 14h00min às 18h00min

10 - Violência no espaço escolar: variáveis subjetivas da violência em crianças e adolescentes nas escolas de ensino fundamental.Proponente: Dr. Henrique Figueiredo Carneiro E Ministrantes: Doutorandos Antonio Alexandre Iorio Ferreira E Marco Aurélio De Patrício Ribeiro
UPE/Campus Garanhuns Horário: 08h00min às 12:00 h e de 14:00 h às 18:00 h**11 - Análise do discurso francesa na sala de aula: para quê uma leitura menos ingênua do real?**Proponente: Antonio Pereira Filho e Ministrante: Doutoranda Dirce Jaeger
UPE/Campus Garanhuns Horário: 08:00 h às 12:00 h e de 14:00 h às 18:00 h**COMISSÃO ORGANIZADORA - POLO RECIFE****GILBERTO DIAS ALVES** - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura/UPE

JOATAS DE SOUZA LIMA FILHO - FECAP/UPE, JÚLIO BRANDO MESSIAS - ICB/UPE, VERA REJANE DO NASCIMENTO GREGÓRIO - FENSG/UPE

COMISSÃO ORGANIZADORA - POLO CARUARU

MARIA JOSÉ GONÇALVES DE MELO- Coordenadora do polo - IFPE - Campus Recife

Eduardo Teixeira Guerra, Alberto Valença Lima - SBPC-PE, Ana Cecília Cavalcanti Albuquerque - FAFICA, Delma Evaneide Silva - FAFICA, Eliana Vanessa Lima Tabosa - FAFICA, Cintia Valéria Batista Pereira - IFPE - Caruaru, Fabiola Nascimento Dos Santos Paes - IFPE - Caruaru, Etenildo Dantas Cabral - Asces

COMISSÃO ORGANIZADORA - POLO PETROLINA

Helinando Pequeno de Oliveira, Mateus Matiuzzi da Costa, Adriana Mayumi Yanode Melo, Fábio Gabriel Breitenbach

COMISSÃO ORGANIZADORA - POLO SERRA TALHADA

Katya Maria Oliveira de Sousa – UFRPE/UAST, Jacqueline Santos da Silva Cavalcanti – UFRPE/UAST, Ana Paula da Silva Farias – UFRPE/UAST, Cintia Beatriz de Oliveira – UFRPE/UAST, Dorothy Bezerra Silva de Brito – UFRPE/UAST, Andrea Monteiro Santana Silva Brito – UFRPE/UAST, Valdeline Atanazio da Silva – UFRPE/UAST, Cynthia Maria Carneiro Costa – UFRPE/UAST, Luciano Galvão Freire Júnior – UFRPE/UAST, Neilza Reis Castro Albuquerque – UFRPE/UAST, Cássia Lima Silva Gusmão – UFRPE/UAST, Dário Rocha Falcon – UFRPE/UAST, Marcelo Sibaldo – UFRPE/UAST, Suzana Pedroza da Silva – UFRPE/UAST, João Roberto Ratis Tenório da Silva – UFRPE/UAST, Mauro de Melo Junior – UFRPE/UAST, Fabiana Maria da Silva – UFRPE/UAST, Valéria Louro Ribeiro – UFRPE/UAST, Mabel Nogueira – ITEP/CT PAJEÚ, Magno Antonio Leite – FIS, Eliane Cordeiro – AESET, Daniela Malta - AESET

COMISSÃO ORGANIZADORA POLO GARANHUNS

Dr. Antonio Pereira Filho –UPE

Coordenador do Polo Garanhuns

Dr. Fábio Rocha Formiga – UPE, Dr Clovis Gomes- UPE, Dra. Bruna Maria Jacques, Freire Albuquerque – AESGA, Profa. Norma de Abreu e Lima Maciel -UFRPE- UAG